08 ECONOMIA

DIRETOR DA ANORC QUER DAR TÍTULO DE PERSONA NON GRATA A EX-GOVERNADOR IBERÊ DE SOUZA



04 RODA VIVA

GOVERNO TENTA COM CBTU USAR O TREM PARA TRANSPORTAR EQUIPAMENTO DOS PARQUES EÓLICOS

11 CIDADES

JOVENS NO VOLANTE PERIGO CONSTANTE

/ RISCO / RELATÓRIO DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL REGISTRA NOS DOIS PRIMEIROS MESES DO ANO 41 ACIDENTES NAS ESTRADAS DO RN ENVOLVENDO JOVENS ENTRE 18 E 25 ANOS; CINCO MORRERAM E 37 FICARAM FERIDOS; A FAIXA ETÁRIA QUE MAIS REÚNE VÍTIMAS ESTÁ ENTRE OS 25 E OS 40 ANOS



10 CIDADES



QUADRILHA EXPLODE LOJA DE CONVENIÊNCIA NA AV. RUI BARBOSA

O bando que explode caixas eletrônicos voltou a agir - agora na capital. Seis homens portando pistolas e até uma espingarda renderam os frentistas e detonaram bombas no caixa eletrônico. A quadrilha conseguiu escapar.

03 POLÍTICA

DEPUTADOS DO RN CRITICAM CORTES NAS EMENDAS AO ORÇAMENTO

09 CIDADES



UMA RESIDÊNCIA INUSITADA NA VIA COSTEIRA: VIGIA É O CÃO VIRA-LATA

ÚLTIMAS

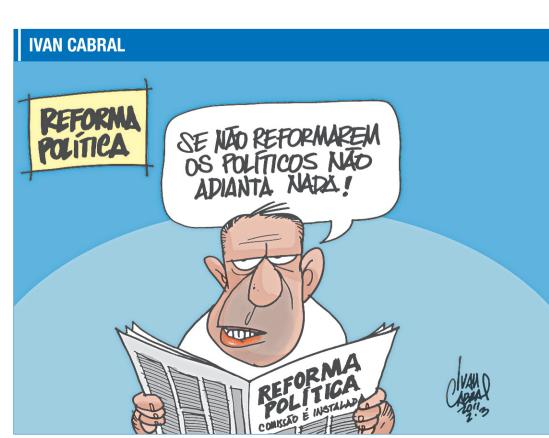
JUIZ SUSPEITA DE "CRIME" NA OBRA DO PRESÍDIO DE MOSSORÓ

Corregedor da Penitenciária de Mossoró, o juiz Mario Jambo pediu ao Ministério Público Federal que investigue "possível prática de crime contra a administração pública" na construção do presídio.

15 ESPORTES

ENEIM D

ENFIM, PROPOSTAS PARA ARENA SERÃO CONHECIDAS HOJE



Marcos Bezerra

/ NOVO JORNAL / NATAL, QUARTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2011



A Penitenciária Federal de Mossoró: qualidade da obra sob suspeita

PRESÍDIO DE SEGURANÇA / MOSSORÓ / VISTORIA APONTA FALHAS NA CONSTRUÇÃO E JUSTIÇA QUER PUNIÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

CLÁUDIO OLIVEIRA

DO NOVO JORNAL

O MINISTÉRIO PÚBLICO Federal vai investigar denúncia de supostas irregularidades na construção e na entrega do Presídio Federal de Mossoró. A determinação foi dada ontem pelo corregedor da penitenciária, juiz federal Mário Azevedo Jambo. Com as denúncias, o Ministério Público deve abrir inquérito e, se comprovadas as irregularidades, entrar com ações de ressarcimento ao erário

A decisão do corregedor foi tomada após uma reunião ocorrida ontem em Mossoró, da qual participaram representantes de órgãos públicos, Francisco Everton, da construtora Venâncio, responsável pela construção do presídio, e do engenheiro da Caixa Econômica Federal, que atuou como fiscal da obra, além dos diretores do presídio. As informações foram encaminhadas pelo diretor-geral do Departamento Penitenciário Nacional, André Luiz Almeida, atestando que, após visita técnica ao presídio, foram constatados problemas que vão desde o encapsulamento dos vasos sanitários até a concretagem dos lotes do presídio.

A construção da penitenciária

estava prevista para ser feita com fundação tipo estacas, mas ao que parece foram utilizadas sapatas, blocos e estacas, passando a ser uma fundação mista. Dos 279 vasos encapsulados que foram pagos à empresa construtora, estão faltando 33 vasos. Os vãos das portas e janelas deveriam conter vergas e contra-vergas, que não foram encontradas, e as vigas do terraço não estão apoiadas em vigas de concreto, como consta no projeto, mas sim, parafusadas na parede, o que está provocando o rompimento das mesmas.

O piso do presídio, que deveria ser de alta resistência, também teria sido construído de forma irregular. Haveria fissuras em diversos locais do pavimento e também teria sido verificada uma rachadura no pavilhão administrativo. Há a suspeita de que essas rachaduras seriam pré-existentes e foram 'disfarçadas' com a pintura. Isto porque no vão da porta da sala de rádio haveria um preenchimento excessivo de massa

Um problema mais preocupante levou o Juíz Mário Jambo a solicitar dos departamentos de química e medicina da UFRN, informações a respeito de possíveis efeitos nocivos à saúde humana, porque a impermeabilização da caixa d'água teria sido efetuada com manta asfáltica, material tóxico que pode ter contaminado as pessoas que ingeriram a água armazenada na caixa.

Diante dos fatos registrados na inspeção executada por técnicos do Instituto Federal de Brasília, o corregedor encaminhou a denúncia ao MPF solicitando providências urgentes, de modo que o órgão possa apurar com mais profundidade a possível prática de crimes contra a administração Pública.

FALTA D'ÁGUA

A visita técnica ao presídio constatou ainda problemas no abastecimento d'água na Penitenciária Federal de Mossoró. Numa reunião com representantes da Companhia de águas Esgotos do Rio grande do Norte, teriam sido apontadas como alternativas a perfuração de um poço artesiano próprio, construção de um ramal derivado da adutora de Santa Cruz ou a recuperação do poço artesiano da Penitenciária Estadual Mário Negócio, mediante acordo de cooperação.

No entanto, o abastecimento do presídio federal continuará sendo realizado por meio de carros pipa para tentar suprir a deficiência.

/ MEIO-AMBIENTE /

Ibama apreende 102 quilos de lagosta

O INSTITUTO BRASILEIRO do Meio Ambiente (Ibama), apreendeu 102 quilos de lagosta irregular numa casa abandonada que servia de depósito clandestino na praia de Pitangui, município de Extremoz. O local já vinha sendo investigado pelo serviço de inteligência do Ibama, que apreendeu as lagostas na noite da última segunda-feira. Desde o dia 1° de dezembro de 2010, quando começou o defeso – período em que a pesca é proibida -, o Ibama já apreendeu 1.200 quilos de lagosta.

Parte das lagostas apreendidas ainda não tinha o tamanho mínimo permitido para comercialização, de 13 cm para a lagosta Vermelha e 11 cm para a do tipo Cabo Verde, a mais comum no litoral potiguar. Algumas fêmeas estavam "ovadas" - em processo de reprodução -, o que representa um risco à reprodução da espécie. Os crustáceos estavam acondicionados em isopores para conservação e posterior comercialização.

As investigações realizadas pelo serviço de inteligência do Ibama são feitas através de denúncias, ou da própria fiscalização, que não ocorre apenas no período de defeso, quando a pesca comercial fica proibida em todo o litoral brasileiro.

O período é estabelecido pelo



Lagostas apreendidas: pesca no defeso e tamanho abaixo do permitido

Ibama de acordo com o tempo necessário para recomposição das populações de crustáceos e peixes na natureza. Tem como objetivo preservar as espécies e permitir a exploração sustentável dos recursos naturais. O período em que a pesca da lagosta é considerada regular vai de junho a novembro.

O Ibama ressalta que a maioria dos equipamentos utilizados na pesca da lagosta no Rio Grande do Norte é irregular. O ideal seria usar o manzuá, uma espécie de gaiola de captura. Ao invés disso, os pescadores fazem a pesca de mergulho, com a utilização de um compressor. Como os equipamentos são totalmente artesanais, eles ficam sujeitos à compressão inadequada, prejudicam a própria saúde e correm o risco constante de paralisia e morte por embolias graves.

Como os infratores fugiram ao perceber a viatura do Ibama chegando ao local, a instituição encaminhou o caso para a Polícia Ambiental, que deve proceder as investigações. O Ibama só tem poder para prender os pescadores clandestinos se eles forem pegos em flagrante.

Para realizar denúncias a população pode ligar para o setor de fiscalização do Ibama; nos números 3211-0100 ou 0800-618080.

Segundo informações da Assessoria de Comunicação do Ibama-RN, os 102 quilos de lagosta foram doados à Polícia Militar.

/ BRASILEIRO /

JUIZ MANDA CBF REVER DECISÃO A FAVOR DO FLA

O DESTINO DA Taça das Bolinhas teve mais uma reviravolta na noite de ontem.

Santos Júnior, da 2ª Vara Federal, decretou que o Sport seja reconhecido pela CBF, em 48 horas, o único campeão brasileiro de 1987.

Com isso, o Flamengo, que era considerado pela entidade o co-campeão daquele ano, passará a ter cinco títulos nacionais oficiais e não poderá reivindicar a posse do troféu de vida polêmica, já que o clube carioca alcançou o feito depois do São Paulo.

"Fiquei estarrecido. Discutir título de um campeonato de futebol na Justiça não me parece o foro mais correto. Isso tem que

ser discutido internamente, na CBF", comentou o vice-jurídico flamenguista, Rafael de Piro.

A taça, concedida pela Caixa ao primeiro clube cinco ve-O juiz Francisco Alves dos zes campeão brasileiro, está com o time do Morumbi há cerca de duas semanas. Mas havia uma liminar na Justiça que o obrigava a devolvê-la.

A discórdia está relacionada ao ano de 1987, quando a CBF deixou a organização do Brasileiro nas mãos do Clube dos 13. O Flamengo venceu o principal módulo da Copa União, mas, em comum acordo com os outros times da elite, não enfrentou os melhores do outro

Na época, o Sport foi decretado campeão brasileiro pela CBF e disputou a Libertadores. O título do Flamengo foi reconhecido pela organização do campeonato.

Amparada por uma decisão

jurídica final, a qual não cabe recurso, favorável ao Sport, a Caixa entregou a taça ao São Paulo. Uma semana depois, no entanto, a CBF passou a considerar também o título da equipe do Rio. "O Ricardo Teixeira [presiden-

te da CBF] é inteligente demais. Sabia que sua decisão não tinha como se manter, mas mesmo assim cumpriu o que o Flamengo havia pedido", disse o mandatário do Sport, Gustavo Dubeux.

Após o parecer favorável concedido pela entidade, a presidente flamenguista, Patrícia Amorim, rompeu com o Clube dos 13 e ficou do lado da CBF e da Globo no racha pelos direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro.

A CBF informou que só irá comentar a decisão quando for notificada judicialmente.



DEPUTADOS CRITICAM CRITÉRIOS PARA CORTES

/ ORÇAMENTO / BANCADA FEDERAL DO RN SE DIZ SURPRESA COM CORTES EM PROJETOS CONSIDERADOS PRIORITÁRIOS E NAS EMENDAS INDIVIDUAIS APROVADAS ESTE ANO



Para Rogério Marinho, governo tem que cortar por causa de gastos eleitoreiros



Secretário Paulo de Tarso diz que cortes não afetarão grandes investimentos

ANNA CLAUDIA COSTA

ACOSTUMADOS A CORTES nas emendas coletivas ao Orçamento Geral da União (OGU), a bancada potiguar foi pega de surpresa com o corte das emendas individuais anunciadas segunda-feira pelos ministros da Fazenda e do Planejamento. Para os parlamentares que fazem oposição ao governo federal, essa foi uma péssima carta de apresentação do Governo Dilma Rousseff (PT). Entre as alternativas apontadas pelos parlamentares para conter os gastos do Governo Federal estão à redução do custo da máquina administrativa e da verba de autopromoção.

Com os cortes divulgado na última segunda-feira, o Rio Grande do Norte deixará de receber R\$ 76 milhões em repasses da União. O deputado Rogério Marinho (PSDB) acredita que a decisão do Governo poderiam ter sido cortados". Federal está baseada na contenção de gastos em virtude do ano eleitoral que passou. "O Governo Lula fez gastos exagerados para eleger a sua candida-

ta e gastou mais com propaganda institucional. Agora o povo brasileiro está pagando o preço",

O deputado tucano apontou que o corte poderia ter ocorrido em outras áreas não nas emendas individuais dos parlamentares. Rogério Marinho apontou como possibilidades a redução do número de cargos comissionados, da verba para propaganda e dos recursos destinados a Organizações Não Governamentais. "Pela primeira vez na história desse país cortaram-se as emendas individuais e não as coletivas".

O parlamentar teve R\$ 6,05 milhões em emendas cortados. Segundo ele outros pontos do OGU poderiam passar por ajustes. "Mais de 20 mil cargos foram criados nos últimos quatro anos do Governo Lula, os recursos destinados as ONGs – que sabemos que são destinados para manter aliados – também

O democrata Felipe Maia apesar de concordar com a necessidade de conter os gastos do Governo Federal também criticou o corte nas emenda individuais. "Ninguem esperava que o corte recaísse sobre as emendas dos parlamentares". O potiguar também criticou a suspensão dos concursos públicos. "Havia gente estudando, se preparando há dois anos para concursos públicos. Esperava que o governo cortasse em áreas mínimas de impacto na população".

Felipe Maia teve apenas uma emenda retirada, no valor de R\$ 100 mil, voltada para a Casa do Menor Trabalhador. "São mais de 1200 jovens que deixarão de ser beneficiados, mas sei que esse é um valor pequeno diante das demais emendas cortadas".

Este ano cada deputado federal e senador conseguiu introduzir individualmente, no OGU, R\$ 13 milhões em emendas.

SURPRESA

A líder da bancada potiguar em Brasília e membro da base aliada do Governo Federal, a deputada Sandra Rosado (PSB) afirmou que foi inesperada a forma como o governo realizou o corte no orçamento.

Segundo a deputada "o corte era anunciado informalmente, mas pegou todos de surpresa. Eu estranhei o corte na moradia popular, algo que foi ponto de destaque no projeto de campanha da presidente Dilma",

Entretanto, a deputada avaliou como necessário o corte para diminuir os gastos públicos e evitar o crescimento da inflação. Ela acredita que haverá formas de compensar futuramente o Estado. "Há outros projetos que podemos incluir futuramente. Nós vamos fazer uma mobilização para que as obras não sejam paralisadas por falta de verbas buscando outra fonte de recursos para os projetos em andamento".

Dos 11 membros da bancada potiguar, quatro não tiveram emendas cortas. Foram eles: Henrique Alves (PMDB), Betinho Rosado (DEM), José Agripino (DEM) e João Maia (PR).

De acordo com a assessoria de comunicação do Governo do Estado em 2009, dos R\$ 256 milhões destinados em emendas para o Estado apenas R\$ 48 milhões (18,47%) foi liberado.

No ano passado, dos R\$ 323 milhões, apenas R\$ 107 milhões (33,19%) foram repassados.

Claudio Porpino admite se licenciar do partido para assumir secretaria

/ QUADRO NOVO /

PSB AINDA NEGA ALIANÇA FORMAL COM MICARLA

CRISTIANO FÉLIX DO NOVO JORNAL

COTADA PARA ASSUMIR a Secretaria de Trabalho e Assistência Social (Semtas) na gestão de Micarla de Sousa (PV), a deputada estadual Márcia Maia (PSB) não nega a possibilidade, mas diz que, por hora, prefere não discutir o assunto.

"Se o assunto é política, nesse sentido, eu não vou nem falar porque não debati nada no partido. Por enquanto são apenas especulações. Sei de duas pessoas do PSB que tiveram iniciativas individuais, mas o assunto nem foi debatido internamente. Isso eu posso afirmar que não houve. As atitudes de alguns são isoladas", disse a presidente da executiva municipal socialista.

Márcia Maia não cita os integrantes nominalmente, mas se refere ao ex-deputado Cláudio Porpino e ao exsecretário Chefe do Gabinete Civil do Governo do Estado, Vagner Araújo, convidados para participar do primeiro escalão da prefeitura de Natal e que teriam levado a questão diretamente a exgovernadora Wilma de Faria (PSB), junto com um pedido de consentimento.

Numa tentativa de se aproximar do Partido Socialista Brasileiro, Micarla de Sousa encontrou na parlamentar a situação mais favorável, uma vez que com a saída dela da Assembleia Legislativa assumiria o suplente Lauro Maia (PSB), também filho de Wilma de Faria, dado como certo, durante a campanha eleitoral de outubro passado, para participar da 60ª legislatura.

Mais uma possibilidade de levar Lauro Maia ao parlamento estadual seria convidar outro membro da agremiação com assento na Casa. Porém, a deputada Larissa Rosado tem planos diferentes, de se candidatar à prefeitura de Mossoró em 2012; e o deputado Gustavo Carvalho foi recém-eleito primeiro vice-presidente da Mesa Diretora da Assembleia, num pleito no qual teve ampla maioria de 21 votos.

Apesar de já ter sido apontada uma saída para o Partido Verde compor uma nova base aliada - já que nenhuma das legendas engajadas no pleito de 2008 continua participando da administração - resta apenas esperar. O PV está na dependência de outras decisões e não há previsão para que elas sejam tomadas. O PSB, por exemplo, não tem data para discutir os convites e decidir sobre a liberação dos dois filiados já dados como confirmados.

SEMSUR

O ex-deputado Cláudio Porpino, que deve ocupar a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), está na Bahia "cuidando de outros negócios pessoais". Ele também trabalha na iniciativa privada e só deve retornar à Natal após o término dos festejos carnavalescos na cidade de Salvador, na quarta-fei-

ra de cinzas. Apesar de mostrar total disposição de aceitar o cargo, afasta a possibilidade de isso ser feito sem uma "conversa final" com a líder pessebista.

"Acho que isso (a liberação) só vai ser decidido depois do carnaval. Eu já tenho uma decisão tomada a respeito, mas não posso me antecipar e ser desrespeitoso. Para deixar o partido numa situação mais confortável, posso pedir licença da função que exerço no diretório estadual, se for o caso", disse Porpino, que ocupa a segunda vice-presidência no PSB do Rio Grande do Norte.

"Acho que não haverá nenhum problema porque tenho boas relações com a presidente Wilma de Faria e também amizade com Eduardo Campos (governador de Pernambuco e presidente do diretório nacional do PSB)", completou.

EMENDAS CORTADAS

Fábio Faria (PMN)

- ► Fomento a Projetos em Arte e Cultura - Associação Ala Urso do Poço de Santana - Caicó **R\$ 100 mil**
- ► Fomento a Projetos em Arte e Cultura - Associação AJAVA Jaçanã **R\$ 100 mil**

Fátima Bezerra (PT)

► Fomento a Projetos em Arte e Cultura - Fundo Nacional de Cultura **R\$ 300 mil**

Felipe Maia (DEM)

► Estruturação da Rede de Serviços de Proteção Social Básica - Casa do Menor Trabalhador de Natal **R\$ 100 mil**

Rosalba Ciarlini (DEM)

- ► Estruturação da Rede de Serviços da Proteção Social Especial - Casa do Pobre - Currais Novos **R\$ 50 mil**
- ► Fomento a Projetos em Arte e Cultura
- R\$ 2 milhões

Rogério Marinho (PSDB)

- ► Fomento à Elaboração e Implantação de Projetos de Inclusão Digital - Macaíba R\$ 250 mil
- ▶ Apoio à Implantação e Modernização de Centros Vocacionais Tecnológicos - Natal
- ▶ Instalação de Espaços Culturais -Passa e Fica **R\$ 300 mil**

R\$ 2,1 milhões

► Fomento a Projetos em Arte e R\$ 3,4 milhões

Sandra Rosado (PSB)

- ► Estruturação da Rede de Serviços de Proteção Social Básica - Secretaria de Estado do Trabalho da Habitação **R\$ 500 mil**
- ► Fomento à Elaboração e Implantação de Projetos de Inclusão
- R\$ 200 mil
- ► Fomento à Elaboração e Implantação de Projetos de Inclusão
- R\$ 400 mil
- ► Fomento Projetos em Arte e Cultura Mossoró
- R\$ 300 mil

R\$ 400 mil

- ► Fomento Projetos em Arte e Cultura **R\$ 700 mil**
- ► Instalação de Espaços Culturais
- **R\$ 400mil**
- ► Fomento a Projetos em Arte e Cultura - Mossoró

Garibaldi Alves Filho (PMDB)

- ► Fomento a Projetos em Arte e Cultura
- **R\$ 100 mil**
- ► Fomento a Projetos em Arte e
- **R\$ 300 mil**
- ▶ Aquisição de Alimentos Provenientes da Agricultura Familiar **R\$ 50 mil**

GOVERNO ESTÁ OTIMISTA MESMO COM O CORTE NO OGU

Mesmo com o corte de R\$ 76 milhões nas emendas do Orçamento Geral da União voltadas para o Rio Grande do Norte, o Governo do Estado acredita que es-

tão livres do risco de não serem executadas as obras que dependem de recursos federais.

O secretário chefe da Casa Civil, Paulo de Tarso Fernandes in-

do está confiante no compromisso da presidente Dilma Rousseff. "O Estado confia nas declarações da presidente Dilma de que o Nordeste teria atenção especial",

formou que o Governo do Esta-

Um dos pontos que leva Paulo de Tarso a demonstrar tranquilidade diante do corte orçamentário é o fato que as grandes obras a serem realizadas estarem inclusas no Plano de Aceleração do Crescimento 2 (PAC 2). "A Barragem de Oiticica, por exemplo, está no PAC e essas obras estão sendo poupadas até o momento", enfatizou. Ele lembrou ainda que grande parte das obras são referentes ao saneamento básico do Estado.

SECRETARIADO PODE FICAR PARA DEPOIS DO CARNAVAL

A possibilidade colocada por Cláudio Porpino, de o secretariado só ser fechado após o período carnavalesco, pode ajudar a prefeita Micarla de Sousa a respirar.

Já se passou mais de um mês desde que ela reassumiu o comando, depois de ser submetida a uma cirurgia cardíaca, e se dedica a fazer um reordenamento que

27 pastas. No entanto, o tempo tem sido algoz, evidenciando as dificuldades de composição. A última previsão dada

pode mexer com até 12 das

pela equipe da prefeita dava conta de que o anúncio dos novos secretários seria feito na última sexta-feira, o que não aconteceu. Aquele foi o quarto adiamento.

Franklin Jorge

84 3201.2443 / 3221.3438

4 / NOVO JORNAL / NATAL, QUARTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2011



rodaviva@novojornal.jor.br

CAFÉ COM FRUTAS

Depois de ter levado o problema das exportações de frutas para os Estados Unidos ao Itamaraty, a governadora Rosalba Ciarlini recebe, hoje, para o café da manhã, o empresário Ricardo Steinbruck, que, além da fábrica da Vicunha no Distrito Industrial de Extremoz, tem um projeto de fruticultura irrigada no Vale do Assu, com extensas áreas. Ele quer ampliar sua presença no setor agrícola e vem ouvir o governo.

ISSO É COMUM?

Mais uma vez a ex-governadora Wilma de Faria evita falar sobre os escândalos do seu Governo, como os que foram revelados pela Operação Hígia, ou o chamado Foliaduto. Entrevistada pelo Diário de Natal, mais uma vez, ela escolheu o caminho da fuga do assunto:

"Isso é comum na vida pública. Quem está no Executivo é vidraça. Tem problemas que só a Justiça pode julgar. Temos que esperar o julgamento".



Vote Borboleta

Enquanto a prefeita Micarla de Sousa cuida do ordenamento administrativo, renovando seu secretariado, ação que se arrasta há cinco meses, contribuições anônimas tratam de sua reeleição.

É como a proposta de slogan para a sua campanha, enviada por um calejado publicitário:

- Liquida Natal.

VOLTA DO TREM

0 - difícil - transporte das enormes peças de aerogeradores do Porto de Natal até os futuros parques eólicos pode abrir uma grande oportunidade para a retomada do transporte ferroviário que, no nosso Rio Grande do Norte, está restrito apenas a passageiros. Como a grande maioria deste equipamento se destina a projetos localizados na região do Mato Grande (Parazinho, João Câmara, Touros) e a linha férrea está operante até Ceará Mirim, a idéia é fazer este transporte de trem até Ceará-Mirim, no meio do caminho,



TEMPO DE MUDAR

Para um Governo que adotou como lema "reconstruir e avançar", o combalido Programa do Leite está a exigir uma reformulação de cabo a rabo.

O modelo criado há cerca de 25 anos parece exaurido. Existem vícios nas suas duas pontas. A situação é diversa de quando se imaginou um programa governamental que pudesse estimular a pecuária leiteira, pela criação de um mercado consumidor, e oferecesse meios para a melhoria da alimentação da população de baixa renda, então sem contar com nenhum programa de transferência de renda, como os que se multiplicaram nos últimos anos.

De lá pra cá, foram muitas as mudanças registradas nas duas pontas. Na ponta da produção, graças ao Programa do Leite o número das usinas de beneficiamento foi multiplicado por oito ou nove, criando um novo pólo de influência que não havia sido levado em conta no desenho original do projeto. Pior: estimulou-se um modelo que contraria o próprio sistema econômico do país, fundamentado na competição e nas leis do mercado.

O Programa do Leite criou "cartórios" (no pior que o termo possa representar). A quase totalidade das empresas criadas à sua sombra para operarem usinas de beneficiamento não teve necessidade - ao longo desse tempo todo - de se preocupar com a qualidade do produto oferecido, com a excelência do seu sistema de distribuição ou com o controle de custos. Nada disso. Seguindo o modelo que levou o sistema socialista à falência em todo o mundo, aqui, em vez da eficiência, quem determina o nível de produção e faturamento das empresas são as decisões políticas.

Enquanto não se mexer na estrutura do programa vai ser difícil mudar o modelo que não estimula a competição para premiar a competência. Tá na hora de mudar esse modelo, que estimula a acomodação e favorece a tentação oferecida de corrupção.

Existem exemplos de como é possível mudar. Para o Programa do Leite avançar vai ser preciso mudar a atual estrutura. O Estado não precisa ser distribuidor de leite, criando uma pesada – e cara – estrutura. Existe tecnologia disponível para favorecer o mercado e permitir que ele transforme o que hoje é problema numa solução. O mesmo cartão do Bolsa Família também pode ser o Cartão do Leite. Com o cartão, é o destinatário do programa quem vai dizer o leite que deseja consumir, bastando apresentá-lo em supermercados, mercadinhos, mercearias ou bodegas. Sem custos adicionais, sem interferência política (ou religiosa), sem desvirtuamento. Uma solução que, de tão simples, parece um ovo de Colombo. Quem duvidar da capacidade do mercado assumir a distribuição do leite no RN basta examinar a capilaridade da venda de serviços de telefonia celular nos rincões mais ermos.





Gays não procriam, são frutos de relações heterosexuais'

DO TELE-PASTOR SILAS MALAFAIA SOBRE O CASAMENTO GAY

DOR DO CORTE



Num primeiro estudo apresentado para o corte de R\$ 50 bilhões do Orçamento, a presidente Dilma Roussef priorizou as emendas parlamenteres, num total de R\$ 20,7 bilhões. Não vai livrar nem as emen-

das individuais que somam R\$ 7,7 bilhões.

Resumo da ópera: No fim, o corte vai doer no bolsa dos prefeitos, maiores destinatários dessas emendas. Aqui no Estado os levantamentos indicam uma perda de R\$ 76 milhões nessas emendas.

SEGREDO DESFEITO

Irmão siamês do nosso falecido "Xeleleu" (que sumiu sem a identificação dos seus autores), Mossoró também ganhou um blog apócrifo - "blogdopaulodoido.blogspot.com" - que fez algum sucesso fustigando setores da política local, sobretudo que faziam oposição à prefeita Fafá Rosado, inclusive jornalistas incômodos. Alvos das denúncias apócrifas, a deputada Sandra Rosado e o vereador Lahyre Neto bateram às portas de Justiça, que determinou a busca da identidade do personagem criado a partir de uma popular figura mossoroense. Alguns IPs (Internet Protocol) da origem das mensagens do blog foram identificados, um deles do jornalista Pedro Carlos, editor do jornal "Correio da Tarde", mas apareceram outras fontes.

A exemplo do Xeleleu, o "Paulo Doido" não era obra individual, mas de uma equipe que se revezava nas agressões às pessoas noticiadas.

EXPECTATIVA DE DISPUTA

Embora ninguém possa antecipar decisões de grandes grupos empresariais, sobretudo quando elas participam de concorrência pública, o mercado sinaliza que tanto a construtora Queiroz Galvão quanto a OAS demonstraram real interesse na obra do estádio da Copa de 2014.

TEMPO DE COSTURAR

O senador José Agripino, que vai ser eleito presidente nacional do DEM dia 15, executou, nos últimos dias uma agenda tão intensa quanto discreta para juntar os cacos do partido. Ele começou a semana por São Paulo, onde almoçou com o prefeito Gilberto Kassab, que ameaça desertar. Depois, embarcou para Nova Iorque onde vai se encontrar com os netos. Retorna na próxima semana para retomar a costura e preparar a convenção.

TRÂNSITO INTERROMPIDO

O trânsito de veículos na Ribeira velha de guerra está ficando ainda mais complicado com o início da instalação das arquibancadas para o desfile carnavalesco ao longo de sua principal via, a avenida Duque de Caxias.

NEGÓCIO NO CAMPO

Com participação de representantes de Maranhão, Piauí, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, começa, hoje, no Centro de Treinamento Senadora Kátia Abreu, em Parnamirim, um curso de capacitação ao Programa Negócio Certo Rural, desenvolvido pelo Senar, em colaboração com o Sebrae.

ZUM ZUM ZUM

Anunciado o aumento do Bolsa Família pela presidente Dilma. Passa de R\$ 96,00 para R\$ 115,00.

e de lá, de carreta, ao destino

- 0 Banco do Brasil firmou contrato para financiar os programas habitacionais da empresa Constel,
- abrindo sua carteira imobiliária. ► Hoje completa 110 anos da instalação do Colégio Diocesano de Mossoró que se mantém e se renova sob a batuta do
- padre Sátiro Nunes.
- ▶ 0 vereador Luiz Carlos, que faz oposição declarada à administração Micarla, assume a presidência do PMDB Municipal. Hermano Morais tirou licença.
- ► Vendido, pela socialite Eliana Tranchesi, por mísero R\$ 1,00 o principal templo de consumo do Brasil, a Daslu, SP. Comprador: Fundo Laep.
- ▶ 0 filme "Lula o filho do Brasil", que
- não emplacou nos cinemas, já chegou à TV. Na programação do Canal Brasil, de tv fechada
- ► A construtora Conisa fechou parceria com a Imobiliária ECM para a comercialização dos seus novos lançamentos.
- ▶ Muitos dias: Ontem foi o Dia Panamericano do Turismo. Hoje é o Dia Nacional do Turismo...
- ► Enquanto em Natal se anuncia a restruturação do secretariado da prefeita Micarla de Sousa, Carlos Eduardo retoma os contatos em Brasília.
- ► A Justiça Federal inaugura, este mês, duas sedes no Interior do Estado: Pau dos Ferros (dia 25) e Assu (dia 24)
- ► Publicado na véspera, no Diário Oficial, o salário mínimo de R\$ 545,00 entrou em vigor no dia de ontem.

□₩●





Valorize sua vida e seu capital: invista em conforto e segurança.

LIGUE: 3344 9930

Local de vendas: BR-101 x Av. dos Caiapós

incorporação: Cyrela Suécia Empreend. Imob. Ltda. Registro de incorporação R.S., na matrícula nº 30.048, em 25/3/2009, no 7º Oficio e no 3º CRI de Natal-RNI. Vendas: Abreu Imóveis — Creci: 2639-J — 17º Região. Engenheiro responsável pela obra inscrito no Grea/SP sob o registro nº 0601700250, em 13/4/1989



Abreu 🖺

Editorial

Uma área de eventos

Comerciantes e usuários do bairro da Ribeira voltam a viver um problema recorrente neste período do ano - e que não deveria mais ocorrer numa cidade prestes a completar seu primeiro milhão de habitantes. A situação acentua a carência de planejamento e organização de que sofre a capital também neste setor. A Avenida Duque de Caxias começa a ser preparada para o

desfile das escolas de samba de Natal, tradição de várias décadas, programado para o final de semana. Desde ontem, os trabalhos de montagem das arquibancadas e da estrutura de som começaram a ser feitos, prejudicando a rotina de quem tem compromissos ali. É, portanto, uma semana de dificuldades no trânsito e no tráfego de pedestres.

O problema é localizado, mas a questão da ausência de um espaço para eventos é bem maior porque, em outras datas, atinge outras áreas da capital. O Carnatal, por exemplo, todo ano gera reclamações de moradores do entorno, em Lagoa Nova.

A festa ganhou proporções gigantescas, muita gente fatura, mas nem todos os moradores da região próxima são foliões. É sempre um período de distúrbios.

No tradicional desfile cívico de Sete de Setembro, em proporções menores do que o Carnatal, bem verdade, os percalços se repetem. Boa parte de Petrópolis e Tirol fica ilhada para a apresentação dos batalhões militares.

Natal já é grande e desenvolvida o suficiente para botar o dedo nessa ferida e tentar curá-la de uma vez. Em vez disso, a cada administração a solução é adiada – ou engavetada.

Vários municípios menores – e talvez até por isso, uma facilidade de que não dispõe a capital - conseguiram adequar a necessidade de promover suas festas populares sem interromper o trânsito ou instalar a confusão. São áreas como a Ilha de Santana, em Caicó, que concentra todos os festejos. Mossoró e Currais Novos são outros dois municípios que souberam criar seus espaços. Com área para shows e estacionamento.

Uma das qualidades mais elogiadas pelos turistas que visitam Natal é a condição que ela guarda de poder crescer, ainda, de forma planejada, o que é impossível hoje em metrópoles como Rio de Janeiro e São Paulo.

É preciso então que Natal planeje um espaço para seus grandes eventos, em área capaz de atender tantos aos interesses de quem deseja acompanhar como aos de quem sofre hoje com a situação atual - ilhados em meio à movimentada roti-

Artigo



Chefe de Redação ► carlosprado@novojornal.jor.br



Plataforma eólica*

O petróleo já acalentou os sonhos de desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Há trinta anos, quando a Petrobras iniciou a exploração no Estado, imaginava-se que a atividade seria uma plataforma de crescimento econômico, a exemplo do que ocorreu na Bahia com o pólo petroquímico de Camacari.

Passadas três décadas, entretanto, o RN tem a contabilizar apenas o dinheiro que recebeu referente aos royalties, além dos tributos recolhidos pela estatal. A mini-refinaria de Guamaré, batizada há pouco de Refinaria Clara Camarão, não provocou impacto de monta na economia potiguar.

Não se pode reclamar da Petrobras. Afinal, como qualquer companhia, ela cumpriu suas obrigações legais. Só que o petróleo começou a minguar e a estatal, cada vez mais, vai deixando de ser a "mãezona" que alguns imaginaram que seria, para se transformar numa parente distante, alheia aos problemas e carências da economia local.

O que faltou foi visão, grandeza e vontade política por parte das lideranças norte-riograndenses. Ninguém teve coragem para cobrar da Petrobras uma retribuição condizente com os lucros que obteve a partir da exploração de uma riqueza natural do estado. Quando alguém pensava em confrontar os interesses da gigante estatal, acabava recuando diante da eterna ameaca: "olha que nós vamos embora".

Pois bem. O ciclo do petróleo está em decadência e uma nova realidade se desenha no horizonte. A natureza, pródiga, deu ao RN a condição de mais abastado, entre os demais estados, em potencial eólico. Como o País está despertando para o aproveitamento econômico da energia dos ventos, essa será uma nova chance de fixação de uma plataforma de desenvolvimento.

Em relação ao petróleo, a energia eólica é tudo de bom e mais moderno. É limpa, renovável e seu aproveitamento não degrada o ambiente. E ainda por cima não tem uma exploração monopolista e estatizante, como é o caso do combustível fóssil.

Ao contrário do petróleo, a produção de energia dos ventos não gera royalties nem impostos, já que o ICMS da eletricidade é cobrado na ponta do consumo. E é justamente essa aparente desvantagem que poderá levar o RN a buscar, na implantação dos parques eólicos, os benefícios que não auferiu com a exploração petrolífera.

Escaldadas pela relação com a Petrobras, as instituições estaduais — tanto públicas quanto privadas — haverão de ter uma postura diferente no que diz respeito ao relacionamento que os investidores do setor eólico. E o primeiro passo é criar estratégias para que o RN desenvolva um parque industrial capaz de transformá-lo num fornecedor não apenas de ventos, mas também de equipamentos e serviços, para o Brasil e para o mundo.

*Artigo publicado em 1º de dezembro de 2010

TIAGO LIMA / NJ

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

Santinhos!

Dilma Rousseff não escondeu dos auxiliares sua contrariedade com a entrevista coletiva na qual Guido Mantega (Fazenda) e Miriam Belchior (Planejamento) detalharam o facão no Orçamento. A presidente desaprovou especialmente o modo como foi comunicado o corte no 'Minha Casa, Minha Vida'. No entender do Planalto, os ministros não conseguiram convencer o mercado de que a meta de R\$ 50 bi será atingida e o público de que o fundamental será preservado.

Em compensação, Dilma se cercou de cuidados para anunciar ela mesma o reajuste do Bolsa Família. No esforço de evitar vazamento antecipado da boa notícia, ela só sairá hoje no 'Diário Oficial'.

ABAFA...

A votação da MP que cria a Autoridade Pública Olímpica, aprovada ontem no Senado, produziu mais um cisma nas já divididas forças da oposição. Na Câmara, DEM e PSDB foram aguerridos defensores da emenda que prorroga, sem licitação, contratos de concessionárias de lojas em aeroportos. No Senado, os dois partidos fizeram cara de escândalo diante do artigo.

...0 CASO

Lembrado de que será algo constrangedor para Dilma vetar a emenda de autoria do presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) desbafou: 'Em saia justa estou eu!'. O líder do tucano na Câmara, Duarte Nogueira (SP) foi um dos defensores da emenda.

FOLIA

Mesmo tendo votado a favor do salário mínimo de R\$ 545, Paulo Paim (PT-RS) será homenageado pelo Bloco dos Aposentados, sexta-feira no Rio. O senador confirmou presença e prometeu 'muito samba no pé'.

QUIETINHOS

Em reunião com deputados aliados, Cândido Vaccarezza (PT-SP), alertou que a visita intenção da presidente, disse o líder do governo, é apenas agradecê-los pela aprovação do mínimo. O Planalto teme ouvir lamentações sobre corte de emendas e cargos não preenchidos no segundo escalão.

SOBREAVISO

O chanceler Antonio Patriota disse a Dilma que há chances concretas de os EUA apoiarem a candidatura de

José Graziano à direção da FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação). Seria a primeira vez que os americanos endossam um nome brasileiro para posto de tamanha visibilidade.

W.O.

Ronaldo não compareceu ontem à que seria sua primeira reunião como membro do comitê paulista da Copa. Alegou compromisso de última hora no Rio.

EU SOZINHO

Ciente de que terá apenas o próprio voto, Carlos Giannazi (PSOL) lança amanhã sua candidatura à presidência da Assembleia paulista. Enfrentará Barros Munhoz (PSDB), que fechou pacto com a oposição por um novo mandato e projeta apoio de 93 deputados.

VITRINE

O PT-SP escolheu Telma de Souza, de Santos, para ocupar a quarta secretaria, e João Paulo Rillo, de São José do Rio Preto, para a liderança da minoria na Assembleia. Ambos são pré-candidatos a prefeito.

RECICLAGEM

Preso pela PF em 2010, o exgovernador Waldez Góes (PDT-AP) virou 'secretário de hoje a Dilma será breve. A parlamentar' do correligionário Bala Rocha, lotado no escritório que o deputado mantém em Macapá.

VISITA À FOLHA

Beto Richa (PSDB), governador do Paraná, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço. Estava acompanhado de Marcelo Cattani, secretário de Comunicação, Deonilson Roldo, chefe de gabinete, e Nelson Biondi, publicitário.

TIROTEIO

Se tivesse investido pesadamente em infraestrutura, o governo não se veria agora obrigado a refrear o crescimento da economia para conter a inflação.

DO DEPUTADO EDUARDO SCIARRA (DEM-PR), sobre os cortes no Orçamento detalhados anteontem pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega.

CONTRAPONTO

TUDO EM FAMÍLIA

Presidente da comissão do Senado que discute a reforma política, Francisco Dornelles (PP-RJ) se atrapalhou ao chamar Jorge Viana (PT-AC), tratando-o por 'Tião'. O petista reagiu com bom humor:

- Eu entendo a confusão... Afinal, meu irmão ficou muito tempo nesta Casa...

Dornelles aproveitou a deixa:

- Ficou em nossos corações... Roberto Requião (PMDB-PR) completou:

- O Jorge é o avatar do senador Tião...

ANORC LEVA CALOTE E ESTUDA IR À JUSTIÇA

/ FESTA DO BOI / GOVERNO PASSADO ANULOU CONVÊNIOS E DEIXOU DE REPASSAR R\$ 360 MIL

JALMIR OLIVEIRA DO NOVO JORNAL

A FESTA DO Boi 2010 contou com vários recordes. Foram R\$ 100 milhões em negócios, 450 mil visitantes e um calote de R\$ 180 mil pela gestão passada do Governo do Estado. A Associação Norte-riograndense de Criadores, a Anorc, denuncia que o ex-governador Iberê Ferreira de Souza (PSB), pela primeira vez, em 48° edições da Festa do Boi, não honrou o convênio celebrado através da Secretaria da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (Sape) para a realização do evento.

Segundo José Bezerra Júnior, vice-presidente da Anorc, o antigo governo deixou de repassar cerca de R\$ 360 mil à instituição. Sendo R\$ 180 mil para a Festa do Boi e outros R\$ 140 mil nas festas agropecuárias das cidades de Caicó, Mossoró e Currais de Novos.

Ainda de acordo com o representante da associação, a tradicional feira agropecuária, que ocorre todos os meses de outubro no Parque Aristófanes Fernandes, em Parnamirim, foi mantida no ano passado com o caixa próprio da entidade e com diversas parcerias firmadas para a realização do evento. Hoje, mesmo com o cai-



José Bezerra propõe que Iberê seja considerado persona non grata na Anorc

xa zerado, a associação já se mobiliza para organizar a nova exposição. Todos os recursos arrecadados no evento passado foram revertidos para administração, manutenção e ampliação das instalações do parque de exposições.

"Nós utilizamos os nossos recursos na organização dos quatro eventos e esperávamos a celebração do convênio estadual. No entanto, desde outubro, quando a entidade passou a cobrar o governo, não tivemos qualquer resposta", contou o representante da Anorc. À entidade, a Secretaria da Agricultura, da Pecuária e da Pesca alegava que a administração passava por dificuldades financeiras e, por isso, o pagamento não havia sido feito.

O vice-presidente da Anorc não crê que receberá o montante devido pelo governo Iberê. A razão é simples. No último dia 25, explica Bezerra, diretores da associação foram à Secretaria de Agricultura e Pesca para discutir a dívida. No entanto, para a surpresa de todos, o processo já havia sido cancelado - por meio de uma portaria – em dezembro de 2010. "Foi um crime o que aconteceu. O convênio estava empenhado, só restava o pagamento", condenou.

Segundo a atual gestão da secretaria, o governo passado cancelou o pagamento alegando que não havia dotação orçamentária para cumprir o contrato. Com

isso, a dívida já não mais existe. Com relação a Festa do Boi 2011, o evento já foi aprovado pela assessoria técnica da pasta, que já aprovou e garantiu o repasse financeiro de nove feiras e festas agropecuárias no estado.

PERSONA NON GRATA

A direção da Anorc estuda a expulsão do ex-governador Iberê Ferreira de Souza dos quadros da instituição, a medida também se estenderá à Luís Cláudio Souza, ex-chefe da casa civil, e outro membro associado. "Eu proponho que sejam *personas non* gratas por aqui. Iberê quis afundar a associação, mas, felizmente, não conseguiu. Não entendo a razão disso. Até porque o pai do exgovernador foi um dos fundadores da Anorc", complementou.

Além disso, revela o representante da Anorc, o ex-gestor estadual poderá ser acionado judicialmente. Tendo em vista o cancelamento do convênio, os advogados da entidade estão estudando uma medida judicial contra a pessoa física de Iberê Ferreira de Souza, responsabilizando-o pela perda do convênio.

Procurados pelo NOVO JOR-NAL, o ex-governador e o ex-chefe da casa civil não atenderam aos telefonemas da reportagem.



/ DECISÃO JURÍDICA /

EM BUSCA DE MEIOS PARA PAGAR O MEIOS

ANNA CLAUDIA COSTA DO NOVO JORNAL

APÓS 17 DIAS de anunciado que pagaria o convênio com a ONG Meios, o Governo do Estado ainda não sabe como fará o repasse da verba do convênio. A expectativa é que o pagamento deverá ser efetuado ainda neste mês. O secretário da Casa Civil Paulo de Tarso Fernandes informou que a Procuradoria Geral do Estado ainda está em busca de efetuar o pagamento de forma legal.

"A nossa decisão é de cumprir o convênio que o governo passado deixou de cumprir. Como o Meios está sem direção, o Estado ainda avalia a forma de ser feito o pagamento", explicou Paulo de Tarso. Uma das opções é depositar o valor em juízo. "Estamos vendo se é possível pagar através do judiciário. Os funcionários dos Meios estão com uma ação contra o Governo do Estado exigindo direitos trabalhistas. Vamos ver o que é possível", declarou, enfatizando que os funcionários da ONG não são de responsabilidade do executivo estadual.

A decisão da governadora Rosalba Ciarlini de não renovar o contrato com a entidade permanece. Segundo Paulo de Tarso, o Meios está "desmantelado". "O desmantelo do Meios havia sendo praticado pelo governo anterior. O que é uma pena porque no Meios há bons profissionais".

No final do ano passado a entidade que mantinha a gestão

de algumas creches e dos restaurantes populares entregou a responsabilidade para as prefeituras e ao Governo do Estado, respectivamente.

Paulo de Tarso afirmou que nos casos onde os municípios não tiveram condições de manter as creches quem as está gerenciando é o Estado.

Desde que a governadora anunciou que efetuaria o pagamento do convênio, no dia 12 de fevereiro, uma equipe coordenada pelo secretário da Casa Civil e pelo Procurador do Estado, Miguel Josino, realizam um levantamento a respeito do patrimônio do Estado que é administrado pelo Meios.

A funcionária e porta voz da ONG Meios, Mariângela Góis, informou que não sabe quais medidas serão adotadas. No inicio da tarde de ontem, um grupo de funcionários da entidade abordaram a governadora em um evento. "Rosalba nos informou que o secretário de administração está incumbido de realizar o pagamento e que haverá uma reunião na segunda-feira após o Carnaval para ver a questão do Meios".

Mariângela Góis informou que o objetivo primeiro é garantir o pagamento dos funcionários da instituição. "Uma nova diretoria só poderá ser organizada depois de resolver essa questão dos salários", declarou. Os funcionários dos Meios estão sem receber os salários desde o mês de novembro.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAÓRDINÁRIA O administrador da empresa CENTRO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O administrador da empresa CENTRO DE DIAGNOSTICO E TRATAMENTO UROLÓGICO LTDA, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os senhores sócios, atualmente em número de 23(vinte e três) a se fazerem presentes à Assembléia Geral Extraordinária que será realizada, na sua sede, situada à Rua Silvio Pélico 181, Alecrim, Natal/RN, CEP: 59040-150 no próximo dia 08 de dezembro de 2008(segunda-feira) às 19:00 horas, em primeira convocação com a presença de dois terços(2/3) dos sócios; às 19:30 horas em segunda convocação, com a presença de metade mais dos sócio; às 20:00 horas em terceira e última convocação, com presença de, no mínimo, dez(10) sócios, quando serão apreciada a seguinte ordem do dia: 1. INGRESSO DE NOVOS SÓCIOS

- 3 DIVIDENDOS

4. OUTROS ASSUNTOS

Natal, 01 de dezembro de 2008. **Administrador**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A comissão organizadora convoca a todos os interessados que desejam fazer parte da Associação dos Agricultores e Familiar do RN, a se fazerem presentes na reunião de fundação da referida associação, com a seguinte pauta: 1 - Aprovação do estatuto social

2 - Eleição e posse da diretoria

A assembléia será na sede social do Sindicato da Construção Civil sito a Rua Fonseca e Silva 1136, Alecrim às 9:00h em primeira chamada e às 9:15 em segunda chamada com qualquer número de presentes. A reunião será no dia 15 de marco de 2011

> Jean Marcel Souza Tuelis da Silva Morais Lucicleide da Silva Texeira

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do CENTRO DE DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTO UROLÓGICO. no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os senhores sócios, atualmente em número de 24 (vinte e quatro), a se fazerem presentes à Assembléia Geral Ordinária que será realizada, na sede própria, situada à rua Sílvio Pélico, 181 Alecrim, CEP 59040-150, Natal/RN, no próximo dia 18 de Março de 2010 (Quinta-feira), pelas 18:00 horas, em primeira convocação com presença de dois terços (2/3) dos sócios; às 19:00 horas em segunda convocação, com presença de metade mais um dos sócios; às19:30 horas em terceira e última convocação, com presença de, no mínimo, dez sócios, quando será apreciada a seguinte ordem do dia:

- 1. Ingresso de novos sócios
- 2. Planejamento para 2010
- 3. Eleição do Conselho Fiscal para 2010/2011 4. Outros assuntos de interesse

APÓS A REUNIÃO SERÁ SERVIDO COQUETEL. Natal (RN), 23 de fevereiro de 2010.

A DIREÇÃO

COMUNICADO

Em virtude do feriado de CARNAVAL, o NOVO JORNAL vai antecipar seu calendário de reservas de anúncios dosdias 05,06e09 demarço.

As reservas para as edições desses dias deveram ser feitas até às 12h do dia 04/03/2011 (sexta-feira), e a entregadas artes até as 18h do mesmo dia.

Dia 08/03/2011 não haverá edição do NOVO JORNAL.

DEPARTAMENTO COMERCIAL.

NOVO

3342-0369 | comercial@novojornal.jor.br

Jornal de



ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedes@digi.com.br

DEPOIS DE TUDO O QUE JÁ ȚEVE, RN CONTA COM ENERGIA EÓLICA

É CONTAGIANTE A euforia provocada em norte-rio-grandenses que se preocupam com as poucas perspectivas de desenvolvimento econômico conhecidas aqui pelas notícias relativas à geração de energia eólica que tiveram esta unidade federativa como cenário

Vejamos quatro fatos:

O grupo New Energy inaugurou em Guamaré, no litoral salineiro a norte de Natal, a terceira e maior usina do segmento no Rio Grande do Norte, que alguns conterrâneos passaram a apontar, também, como a de maior capacidade instalada em todo o Nordeste e no Brasil.

Na manhã seguinte, a governadora Rosalba Ciarlini se reuniu com um grande grupo de potenciais investidores que pretendem ajudar a transformar o Rio Grande do Norte na maior referência nacional em termos de geração, montando um pacto pelo qual o executivo estadual assumiu alguns compromissos com o objetivo de viabilizar grandes empreendimentos. Entre as novas responsabilidades governamentais destaca-se a montagem da melhor logística necessária para que os grandes aerogeradores e suas pás, ordinariamente impedidos de ser transportados sobre a malha viária pré-existente, encontrem novos caminhos entre os portos e seus destinos finais.

Anteontem, segunda-feira 28,

aportou em Natal um navio com muitas pás e outros componentes de aerogeradores, indicando que, antes mesmo do acordo com Rosalba, os responsáveis pelos campos de energia eólica pretendidos para as regiões do Mato Grande, litoral de Touros e salineira potiguar já haviam trocado os portos de Pecém, no Ceará, e de Suape, em Pernambuco, pelo da capital potiguar, como área de desembarque de seus grandes equipamentos, de diferentes procedências. Por último, todos estes aconte-

cimentos salientaram que é no Rio Grande do Norte que o Brasil finalmente resolve afastar-se um pouco do litoral para passar a produzir energia eólica no interior.

Estas ocorrências não se deram da noite para o dia.

Assim como a grande usina inaugurada foi implantada em dois anos, Parazinho, João Câmara e vários outros municípios do Mato Grande têm sido esquadrinhados neste ínterim por emissários de grandes corporações interessadas em obter de fazendeiros procurações e acordos visando a transferência de direitos sobre a geração de energia eólica em suas terras, movendo alguns destes, por incrível que pareça, a se esquecer da lida diária no campo para pensar em daqui por diante viver somente do que a energia eólica lhes proporcionar.

Quem conheceu entrevista em que o novo secretário estadual de Desenvolvimento, Indústria e Comércio, o exdeputado baiano Benito Gama, anunciou a transformação do Rio Grande do Norte numa "Itaipu dos Ventos", aludindo à maior usina hidroelétrica da América do Sul, pode ter-se deixado contagiar pelo entusiasmo mas precisa ver que não está na ação deste executivo a transformação. Ela reflete muitas ações anteriores à descoberta do Rio Grande do Norte por Benito Gama.

Há tempos dois grupos privados produzem energia eólica no litoral a norte de Natal. Uma destas usinas é verdadeiro cartão postal do segmento na praia de Zumbi, município de Rio do Fogo, exibindo-se fotogenicamente para turistas que demandam ao litoral de Touros pela beira mar ou pela BR 101. A Petróleo Brasileiro S/A (Petrobrás) investe neste segmento há algum tempo, primeiro em escala mínima, procurando gerar energia para uso apenas em pequenas plataformas inteiramente automatizadas de extração de óleo e gás, e depois cogitando de passar a vender em escala bem maior o novo insumo potiguar.

Os leitores do NOVO JORNAL devem estar familiarizados com o temário há muito mais tempo, tanto em face de notícias e reportagens que este periódico veiculou, em diferentes ocasiões, sobre a energia eólica desta unidade federativa, quanto por um artigo que este jornalista veiculou aqui a 15 de junho do ano passado.

Encimado pelo título "Vem aí uma invasão por moinhos de vento", ele teve por motivação circunstancial um freio imposto à atração de investimentos para o segmento pelo então governador Iberê Ferreira de Souza, que esvaziou a secretaria de Energia ao exonerar de seu comando o economista Jean Paul Prates.

Afastado do poder público, Prates passou a fazer através de um órgão privado de estudos e consultoria o trabalho de irrigação dos campos de investimento a que vinha se dedicando através do governo. Carioca muito conceituado lá fora como especialista em questões econômicas ligadas a petróleo e energia, ele se havia radicado em Natal ao assumir a pasta, e resolveu não mais deixar o Rio Grande do Norte por causa da canetada.

Pouquíssimos dias depois de perder sua pasta, Prates promoveu em Natal um encontro de potenciais investidores que finalmente projetou para toda esta unidade federativa as reais perspectivas que encontrava nos ventos, principalmente no famoso vento Nordeste, para suceder às muitas ondas econômicas de que tinha desfrutado até então.

Esperando que em pouco tempo as pás geradoras sejam instaladas em outros corredores eólicos do Rio Grande do Norte, como a região serrana do município de Caiçara do Rio dos Ventos, o jornalista torce também para que desta feita tudo seja feito com muita amarração, para que em futuro próximo não incluamos esta forma de energia limpa como algo que já prosperou nesta terra do já teve.

CALÇO HIDRÁULICO VOLTA A PREOCUPAR

A intensificação, nas últimas semanas, de precipitações pluviométricas na região metropolitana potiguar restitui aos moradores do aglomerado uma preocupação que foi salientada aqui em abril de 2.010. Quando, ciclicamente, novo inverno se aproxima, as autoridades governamentais correm aos microfones para mostrar o que estão planejando para evitar a repetição de grandes desastres urbanos assistidos nas temporadas de chuva imediatamente anteriores.

Falam em defesa civil, mencionam obras que puderam e não realizaram, montagem de plantões e - modernidade! - indicam telefones zero-oitocentos para que as vítimas cheguem aos birôes governamentais.

Repito o que escrevi em abril: é preciso voltar as atenções para um tipo de prejuízo que irresponsavelmente não entram nas contas das chamadas autoridades. É o sofrido por muitos proprietários de veículos automotores que naufragam nas lagoas pluviais. Quando um carro se afoita água adentro e de repente seu motor pára de funcionar, a primeira coisa que um mecânico considera, ao examinar o veículo, é o calço hidráulico. Trata-se de um dano causado em pleno interior do motor, na área de pistons, pela entrada de água onde só deveria fluir óleo lubrificante capaz de suportar grandes temperaturas. Ele pifa o motor, ensejando uma grande despesa em sua recuperação. Isto é muito comum num Brasil que não internalizou tecnologicamente veículos projetados lá fora, digamos, no chamado "Primeiro Mundo", e aqui os obriga a atuar como anfíbios.

O dono sai da loja achando que tem carro para tudo e perde o primeiro motor numa pocinha de 25 centímetros d'água sem saber porque.

A indústria automotiva precisa cuidar desse detalhe e as prefeituras devem assumir a responsabilidade pela recuperação dos motores perdidos nas lagoas.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br ▶http://ptarcisio.blogspot.com

E o DEM, resistirá?

O senador José Agripino deve estar em contagem regressiva para assumir um grande abacaxi político: a presidência do DEM - um partido de oposição num país como o Brasil.

É evidente que o senador, mais do que ninguém, deve saber que não vai ser fácil segurar a barra. O DEM, contando o tempo de PFL, está há oito na oposição ao Governo Federal e, embora Zé Agripino não deva ter muito do que reclamar, tem gente que já não agüenta mais continuar na oposição. Ou seja: De baixo. O caso do prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, por exem-

plo, é emblemático. Todo dia o homem ameaça deixar o partido. E todo dia, aparece com uma justificativa diferente.

Teve um momento, que a candidatura consensual de Agripino para o comando partidário acabava todos os problemas e constituia uma garantia da permanência de Kassab.

De repente, o homem vira a mesa, afasta-se de Agripino e impõe: "Agora, eu só fico se o presidente for Marco Maciel".

Ninguém sabe ao certo em que pé, hoje, essa situação se encontra. Tudo indica que o ex-senador pernambucano, que não é nenhum menino, muito menos, neófito em política, percebeu que o buraco é mais cima e preferiu não entrar na disputa.

Se o partido unido, está fraco, imagine dividido. Presidir o que? Sobra, então, o desafio para José Agripino. O abacaxi é seu. Descasca-lo é sua responsabilidade.

Até hoje não ouvi uma palavra do senador norte-rio-grandense sobre o desempenho que pretende adotar como presidente do DEM. José, como Marco Maciel, também não é nenhuma criança, nem neófito em política, e a essa altura já deve ter um projeto a executar, pois ele não aceitaria um desafio desse nível se não acreditasse ser possível evitar que o barco afunde.

Com a experiência que tem como líder político - no governo e na oposição, principalmente no âmbito estadual, governador e senador em vários mandatos, deve saber: Primeiro, não pode perder tempo; segundo, tem que cair em campo, antes mesmo de assumir, na tentativa de juntar os cacos e assim evitar encontrar um partido esfacelado e absolutamente inadministrável.

Como futuro presidente do DEM, ele não pode ficar de braços cruzados, assistindo, passivamente, a saída de um quadro com a força e a representatividade de um Gilberto Kassab.

Claro, nem ele nem ninguém poderá impedir que, querendo, o prefeito de São Paulo vá embora. Mas, e se tudo não passar de uma questão de falta de diálogo como os fatos parecem indicar? Não deverá ser pela falta de um gesto que o partido venha a perder a chance que tem de resistir.

Vai depender dos dois. O futuro do DEM está nas mãos de Agripino e de Kassab.

Cartas do Leitor

► cartas@novojornal.jor.br



Domício Arruda

Sem censura

Prezado Cassiano: Li a matéria sobre o Walfredo Gurgel, temporariamente dirigido pelo Dr. Domício Arruda. A foto do meu amigo, no NJ, diz tudo, braços cruzados como quem diz: estou de braços amarrados sem puder fazer quase nada pela falta do dinheiro surrupiado na administração passada. O olhar de preocupação de quem sempre foi responsável por tudo o que faz. Domício, quando dirigiu o hospital da Unimed, conseguiu que o hospital fosse Acreditado, sendo o único no Estado com esse título. Faço votos que ele consiga o milagre de colocar nos trilhos certos aquele hospital com problemas que se arrastam desde século passado. A matéria "Um mestre na arte de viver" sobre o professor Carlos Gomes fez justiça a um cidadão decente, ético e profissional competente. O Rio Grande do Norte perdeu um bom cantor, mas ganhou um excelente professor do Direito

Na minha carta que não foi publicada eu fazia uma crítica a o único ponto fraco do Novo Jornal, a Crônica Social. Depois de minha carta, mesmo não tendo sido publicada, coluna melhorou um pouco.

Há dias que não sai fotos de novos ricos só porque estavam comento em restaurante de luxo. Eu disse que isso é cachorro morder homem e notícia é homem morder cachorro. A frase não é minha, eu a ouvi de um professor de jornalismo inglês, que nas horas vagas era padre católico e veio dar um curso para os professores da Faculdade de Jornalismo.

Geraldo Batista

Maria da Penha na berlinda

O NOVO JORNAL abriu uma importante discussão sobre a Lei Maria da Penha, criada, aprovada e sancionada ao sabor das paixões e da pressão de mal-amadas que conseguiram "convencer" no grito.Lendo a entrevista do colombiano, ex-marido da Maria da Penha, aqui publicada, senti quanto tudo foi feito sem ponderação e de maneira parcial. Marco Antonio Heredia Viveiros não teve uma ampla defesa, um direito assegurado. Está na hora dessa lei esdrúxula ser revisada.

João Antonio Silva

Maria da Penha2

Fiquei chocada com o espaço dado por este jornal concedido a Marco Heredia. Esse homem já foi julgado e condenado pela Justiça e pela opinião pública, nenhum jornal tem o direito de ficar cavando esse assunto para vender jornais. Tudo isso é uma orquestração do machismo, nada mais. Vão dizer que somos mal-amadas, rancorosas, vingativas, mas o fato é que a justiça foi feita quando essa lei foi criada para proteger

nós mulheres de homens como esse colombiano que reapareceu para confundir. apoiando quem fez tanto mal.

Rita Fernandes Morro Branco

Maria da Penha3

Essa lei é uma aberração jurídica. Devia ser revogada.

Sônia Castro. Capim Macio

Maria da Penha4

Achei firmeza nas palavras de Marco Antonio Heredia, acusado de ser o mandante da agressão a sua ex-mulher que resultou na criação da Lei Maria da Penha. Só achei estranho que a própria "vítima" não tivesse se manifestado! Muito estranho...

Ricardo Fagundes Nova Parnamirim

Inverno

Se o inverno for rigoroso, não sei o que será do nosso Rio Grande do Norte! Por onde a gente passa, as estradas estão se desmanchando, numa prova dos malfeitos do governo passado que deixou tudo entregue ao deus-dará.

Carlos Silva

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias



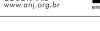
Diretor Cassiano Arruda Câmara **Diretor Administrativo** Lauro Jucá **Diretor Comercial** Leandro Mendes Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587 E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br Para assinar (84) 3221.4554





Endereco

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira CEP 59012-180, Natal-RN Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5°)

Paulo Tarcísio escreve nesta coluna às quartas-feiras

INDICADORES

DÓLAB TAXA SELIC **IBOVESPA IPCA (IBGE)** COMERCIAL 1.664 - 1,31% **TURISMO** 1,720 11.25% 0,83% 2,292 **PARALELO** 66.454,07

NA BATIDA DO MARTELO

/ OPORTUNIDADE / LEILÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO RENDEU R\$ 1 MILHÃO E DESPERTOU O INTERESSE DE 70 COMPRADORES DOS LOTES OFERTADOS

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS DO NOVO JORNAL

APARTAMENTO QUITADO, 3 quartos, em

Nova Parnamirim, por R\$ 60.200,00. Celta branco, seminovo, ano 2003, valor R\$ 9 mil. Três televisores 14" por R\$ 150,00. Ao contrário do que parece, não se trata de anúncios de classificados. Essas são apenas algumas das centenas de ofertas negociadas ontem, no primeiro leilão de 2011 do Tribunal Regional do Trabalho do RN, o TRT21.

Os produtos e bens imóveis estão penhorados nas oito varas da Justiça do Trabalho. A lista é grande: são terrenos, casas, apartamentos, carros, caminhões, equipamentos e maquinário, máquinas fotográficas, material de construção, peças de vidro laminado, rolos de mangueira de irrigação e 10 toneladas de papel. Os itens foram divididos em 65 lotes. Entre os mais curiosos estão uma mesa cirúrgica, uma escada rebocável para avião, 2.625 milheiros de póslarva de camarão e até nove urnas funerárias (caixões).

Os bens penhorados são provenientes de dívidas trabalhistas com ex-funcionários, que acionaram a justiça do trabalho para receber seus direitos. Normalmente nesse tipo de caso, o empregador é acionado pela justiça para que pague a dívida que tem com o funcionário, que se sentiu prejudicado ou não teve suas contas pagas em dia.

"Um bem pode ser leiloado se o devedor não pagar a dívida proveniente de alguma reclamação trabalhista. Normalmente, é demorado o processo até chegar ao leilão. Intimamos as partes, cada qual entra com recurso, são enviadas notificações, realizamos audiências. Quando não há acordo após tudo isso, os bens são penhorados", explica a juíza do trabalho Fátima Christiane Gomes de Oliveira, que conduziu o leilão, ao lado do leiloeiro oficial, Roberto Alexandre, que trabalha há 16 anos com o leilão oficial do TRT.

Segundo a juíza, o objetivo é dar maior efetividade aos processos, proporcionando a satisfação dos créditos já reconhecidos judicialmente. Com isso, o valor arrecadado nos leilões é revertido para o pagamento dos direitos trabalhistas. Quitada a dívida, o restante é destinado ao proprietário e uma parte fica com o leiloeiro oficial.



Leilões realizados pela Justiça do Trabalho vendem produtos penhorados para honrar o pagamento de dívidas trabalhistas

BOM NEGÓCIO TAMBÉM DÁ DOR DE CABEÇA

Há muitas vantagens em se comprar um bem penhorado na justiça. O principal deles é o preço baixo com que os bens normalmente são arrematados. Além disso, outra vantagem é a desburocratização da papelada.

Batido o martelo, é preciso apenas levar a Carta de Arrematação a um cartório, para fazer a transferência do nome do dono do bem imóvel. Isso pode ser feito até seis dias após o leilão, caso o proprietário não em-

bargue o leilão no prazo legal (ele tem 5 dias para fazer isso). Se for um bem móvel, basta comparecer ao Depósito Judiciário e resgatar a aquisição.

A terceira vantagem é que é um leilão democrático: qualquer

pessoa, física ou jurídica, pode participar, embora a maior parte dos que foram ao leilão do TRT seja comprador profissional, ou seja, participem com muita frequência de leilões semelhantes.

É o caso do corretor Luciano de Morais, da LSP, Empreendimentos. Habitué em leilões, ele sempre está presente nos da justiça: além do TRT, participa dos leilões do Tribunal de Justiça. "Os preços dos bens móveis e imóveis estão bem abaixo do que é prati-

cado no mercado. Normalmente eu compro pra revender", disse. Luciano afirmou que o bem mais caro que adquiriu em leilões foi um terreno em Parnamirim, arrematado por R\$ 600 mil. O mais barato foi um galpão, também em Parnamirim, por R\$ 12 mil. "Hoje estou interessado em dois terrenos na Av. Maria Lacerda".

Se por um lado é vantajoso para o comprador de bens penhorados, também há muitos inconvenientes. "Arrematar num leilão não garante que o bem será meu se o devedor embargar. Ai o processo segue os trâmites legais. A justiça dá direitos iguais a ambas as partes, e isso leva tempo", salienta o corretor. "Alguns bens podem levar até um ano entre o leilão e a posse".

Há outros casos em que a situação é ainda mais delicada: quando o dono se nega a entregar o bem, por exemplo. No caso de imóveis ocupados, isso é mui-

Após o leilão, um oficial de justiça comunica ao proprietário que o bem foi arrematado e dá um prazo para que ele o entregue ou saia dele, se for um imóvel. A posse também é feita por um oficial de justiça, acompanhado do novo dono. Caso haja negativa na entrega, a Polícia Federal é acionada para concretizar a aquisição e entregar o bem ao novo dono.

QUEM VAI AO LEILÃO

que aconteceu no auditório do Serviço Brasileiro de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (Sebrae-RN), em Lagoa Nova, foram cerca de 70 participantes, entre comerciantes, donos de construtoras, corretores de imóveis, entre outros. Quem não apareceu foram os donos dos bens penhorados nem proprietários que devem direitos trabalhistas a seus ex-funcionários.

Mesmo assim, seus bens foram ao martelo, no tradicional "Dou-lhe uma, duas, dou-lhe três!". Os negócios giraram em torno de R\$ 1 milhão, mas poderiam ter sido bem maiores, caso o maior lote, um imóvel industrial em Emaús (valor inicial de R\$ 2.100.000,00), não tivesse sido

No leilão de ontem no TRT21, reavaliado para o próximo leilão,

em 5 de julho. No caso do terreno de Emaús, o proprietário alegou que a avaliação aconteceu em 2008, e hoje o imóvel se valorizou. "Normalmente eles dizem isso e pedem reavaliação para ganhar tempo", comentou um dos compradores presentes no leilão.

Quem fez um bom negócio comemorou a aquisição. O apartamento em Nova Parnamirim, citado no início dessa reportagem, foi arrematado pelo comerciante Lucas Araújo. Ele afirmou que participa com frequência dos leilões da justiça, porque os preços geralmente são bons. "Vou morar nele. È um bom apartamento", afirmou. Se o bem que ele arrematou não for embargado, Lucas vai



Lucas Arauio arrematou apartamento em Parnamirim

morar num apartamento seminovo, com três quartos, sendo uma suíte, 69,57m² de área construída e 62,24m² de área privada.

Tão boa oferta quanto o apartamento foi o Celta 2003, com três portas, movido a gasolina, em bom estado de conservação. O veículo foi arrematado pelo corre-R\$ 9 mil. Apesar das dívidas, que também assumiu, ele avalia que fez um bom negócio. "O carro vai ser colocado na empresa e vai dar lucro. A dívida com o banco poderá ser negociada, e o importante é que o carro vai ficar gerar renda para a corretora", afirmou.

Quem também ficou atenta, mas não arrematou nenhum produto foi a empregada doméstica Joana Pessoa. Ela foi ao leilão esperando ver se os produtos penhorados de seu antigo patrão, seriam arrematados. "Trabalhei um ano e meio na casa dele e não recebi as contas depois que saí. Por isso acionei a justiça e espero

receber a dívida", afirmou.

Joana foi demitidam 2005 e a fez assinar uma papelada que, setor de seguros Marcos Paiva, por gundo ela, a fizeram ficar sem direito a "nenhum centavo". Ela deseja reformar a casa, e conta que espera receber pelo menos um salário mínimo para dar início às obras. "Acredito primeiro na justiça divina e, depois, na dos homens, que infelizmente demora muito", disse.

A empregada doméstica tem razão. Apesar do processo ser de 2005, apenas agora os bens foram leiloados. Por ninguém estar interessado nos três televisores 14 polegadas e no computador penhorado de seu ex-patrão, os bens não foram arrematados ontem. Ficaram para o próximo leilão, no início de julho.

/ CONSTRUÇÃO CIVIL /

Corte de R\$ 5 bi no Minha Casa Minha Vida não preocupa empresários do RN

LOUISE AGUIAR DO NOVO JORNAL

DO TÍTULO DE maior programa habitacional da história do país, o "Minha Casa, Minha Vida", recebeu ontem um corte de R\$ 5 bilhões no orçamento para 2011, o que representa uma queda de 40% nos repasses do governo federal. A medida foi tomada porque, segundo a ministra do Planejamento Miriam Belchior, a segunda fase do MCMV ainda não foi aprovada pelo Congresso Nacional. Ao que tudo indica a decisão do executivo

não deve afetar o andamento das

obras nem a venda de imóveis no

Rio Grande do Norte.

É o que diz o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon), Sílvio Bezerra. Embora, obviamente, não tenha ficado feliz com a notícia, o empresário diz que o corte não trará impactos negativos para a construção civil potiguar porque a meta estabelecida pelo governo de lançar R\$ 1 milhão em unidades - dificilmente será alcançada. "No ano passado não conseguimos bater a meta, lançamos em todo o país cerca de R\$ 970 mil dentro do programa. Para 2011 estabeleceram uma nova meta de R\$ 1 milhão. Caso a gente alcan-

ce, aí sim vamos bater na porta da presidente", disse.

Antes de anunciar o corte, o governo federal havia prometido destinar R\$ 12,7 bilhões para o Minha Casa, Minha Vida em 2011 e estimou uma meta de R\$ 2 milhões a serem lançados em unidades habitacionais. Para Sílvio Bezerra, o teto era ousado e a redução da verba e consequente queda da meta acabou sendo benéfica para o setor. "Dois milhões de reais era uma meta ambiciosa. Lógico que não ficamos felizes com o corte, mas estamos vivendo um momento tão difícil com falta de mão de obra e escassez de fornecimento de material, que dificilmente bateríamos essa meta", denuncia.

Bezerra se refere a um problema antigo do setor da construção civil e que vem crescendo com a proximidade de eventos como a Copa do Mundo de 2014. Questionado sobre que tipo de mão de obra está faltando no setor, ele é enfático: está faltando tudo. "Pedreiro, carpinteiro, mestre de obras, encanador, servente...", enumera. A escassez de mão de obra, entretanto, é um problema nacional segundo o presidente do Sinduscon.

dos já estão totalmente emprega-

dos no setor. Ainda tem 5% de de-

"Os profissionais qualifica-

semprego no segmento por falta de qualificação. Mas só não se qualifica hoje quem não quer, porque existe curso para tudo", acrescenta. Os cursos, segundo Sílvio, são rápidos e de fácil acesso. A escassez no fornecimento de material de construção também é outro problema vivido pela construção civil.

SEM PESSIMISMO

Mas para Bezerra, pelo menos por enquanto não há indícios de impactos negativos da medida do governo. "Claro que a gente não fica feliz, mas dentro da notícia ruim precisamos enxergar algo

proveitoso. Não temos que ficar pessimistas. Quando conseguirmos bater a meta de R\$ 1 milhão lançados, aí sim poderemos reivindicar algo", acrescenta.

A superintendência regional da Caixa Econômica Federal não se posicionou sobre o assunto, alegando, via assessoria de imprensa, não ter recebido qualquer comunicado da superintendência nacional. A reportagem entrou em contato com o setor de comunicação da Caixa em Brasília e foi informada que não caberá ao banco se posicionar sobre o corte no orçamento do programa e sim ao Ministério das Cidades.

/ NOVO JORNAL / NATAL, QUARTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2011

BOLSA FAMÍLIA TEM AUMENTO DE 19,4%

/ANÚNCIO / REAJUSTE NO VALOR PAGO AOS BENEFICIÁRIOS VARIA ATÉ 45,5% NO CASO DA BOLSA PAGA A CRIANÇAS DE ATÉ 15 ANOS E IRÁ CUSTAR R\$ 2,1 BILHÕES AOS COFRES FEDERAIS

A PRESIDENTE DILMA Rousseff anunciou ontem o reajuste médio de 19,4% aos beneficiários do programa Bolsa Família, com elevação real de 8,7% sobre a inflação do período de setembro de 2009 a março de 2011.

O maior aumento, de 45,5%, será dado a crianças e adolescentes de até 15 anos. O valor concedido aos jovens entre 16 e 17 anos também é significativo:

O reajuste terá um impacto de R\$ 2,1 bilhões, o que representa cerca de 0,4% do PIB (Produto Interno Bruto).

Com a correção, o menor valor pago pelo programa passa de R\$ 22 para R\$ 32 e o maior, de R\$ 200 para R\$ 242. O benefício médio atual, de R\$ 96, subirá para

Segundo o governo, 12,9 milhões de famílias em todo o Brasil recebem o benefício, cerca de 50 milhões de pessoas com renda mensal per capita de até R\$ 140.

O sertão baiano foi escolhido pela presidente como palco do anúncio do primeiro reajuste de seu governo no valor dos benefícios do Bolsa Família, prin-



Presidenta Dilma Rousseff aproveitou visita à Bahia para anunciar novo valor

cipal programa de transferência de renda federal.

O anúncio foi feito durante a visita de Dilma a Irecê, município localizado no Polígono das Secas, a 478 km de Salvador.

O reajuste havia sido prometido pela própria presidente, em novembro, logo após sua eleição. "Eu não sei hoje dizer qual é esse reajuste, mas que terá reajuste eu asseguro que terá", disse na ocasião.

O valor do benefício está congelado desde setembro de 2009. Na época, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva concedeu um aumento real (acima da inflação) de 4% ao Bolsa Família.

ORÇAMENTO

O anúncio da presidente Dilma, que colocou como prioridade do seu governo a erradicação da miséria, foi feito em meio à definição de cortes de R\$ 50 bilhões no Orçamento deste ano, e logo após o aumento do salário mínimo para R\$ 545.

Apesar de afirmar que as despesas com os programas sociais e com os investimentos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) serão integralmente mantidos, o governo anunciou ontem que o corte de despesas no Orçamento deste ano irá afetar fortemente o programa habitacional Minha Casa, Minha Vida.

O programa terá uma contenção de mais de R\$ 5 bilhões nos repasses do governo, o que representa 40% de corte --passará de R\$ 12,7 bilhões para R\$ 7,6 bilhões.

12,9 MILHÕES

É o número de famílias beneficiadas pelo programa no Brasil

/ DECRETO /

OPOSIÇÃO VAI AO STF CONTRA LEI DO MÍNIMO

A oposição entrou ontem ff na sexta-feira. no STF com uma ação direta de inconstitucionalidade questionando a regra que prevê que o governo fixe até 2015 o salário mínimo por meio de decreto e não mais por lei aprovada pelo Congresso.

A ação pede uma liminar que suspenda essa autorização até que o STF julgue o caso em definitivo. O texto é assinado por PPS, DEM e PSDB. O PV, que vinha negociando aval ao texto, desistiu.

O reajuste por decreto foi aprovado pelo Congresso na semana passada no projeto de lei que fixou o beneficio em R\$ 545 neste ano e sancionado pela presidente Dilma Rousse-

Pelo mecanismo, o aumento obedeceria a uma regra: reposição da inflação mais o crescimento do PIB de dois anos antes.

Na ação, a oposição argumenta que a medida fere a Constituição que estabelece que, no artigo 7º, o salário mínimo será fixado por lei, e não por outro ato normativo, como o decreto. O governo argumenta que não há inconstitucionalidade porque a lei aprovada por deputados e senadores já determinou os parâmetros econômicos para o reajuste do mínimo e, portanto, vai informar apenas o fator de correção aplicado.

/ REFORMA POLÍTICA /

COMISSÃO QUER ACABAR DEBATES ATÉ 5 DE ABRIL

Na tentativa de acelerar a discussão sobre a reforma política no Senado, a comissão criada para discutir o tema decidiu ontem concluir os trabalhos até o dia 5 de abril.

O cronograma de trabalhos determina que o grupo vai iniciar a reforma com a discussão sobre a suplência dos senadores e mudança na data da posse dos chefes do Poder Executivo.

Se não houver consenso, a

maioria dos integrantes da comissão vai decidir sobre a proposta a ser encaminhada ao plenário da Casa.

A comissão vai discutir 11 temas: voto facultativo, reeleição e mandato, sistemas eleitorais, coligação nas eleições proporcionais, financiamento eleitoral e partidário, cláusula de desempenho, candidatura avulsa, filiação partidária, domicílio eleitoral e fidelidade partidária.



HUMBERTO SALES / NJ

NATAL, QUARTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2011 / NOVO JORNAL /

CASA INSOLITA MORADOR MISTERIOSO

/ PRIVILÉGIO / NINGUÉM SABE AO CERTO COMO ACONTECEU, MAS ESTÁ LÁ PARA TODO MUNDO VER: UMA RESIDÊNCIA NA VIA COSTEIRA

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS

DO NOVO JORNAL

ESTÁ GRAFADO EM tinta comum, mas é um endereço: Via Costeira, nº 7. É onde dizem residir um pescador. A casa é bem localizada, tem segurança e uma bela vista. Fica a cerca de 100 metros do 1º Subgrupamento de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros. De um lado, o Parque das Dunas; do outro, o mar. O morador não paga aluguel e, pela localização de sua residência, faz inveja aos turistas que gastam dinheiro em Natal quando se hospedam em algum resort do grande parque hoteleiro da Via Costeira.

O NOVO JORNAL tentou cinco vezes e em diferentes dias e horários - entrevistar o morador da casa. Não obteve sucesso. No entanto, todos os bombeiros de plantão no posto do grupamento próximo confirmam: mora mesmo alguém ali. Alguém que, inconstante, ninguém o vê chegando à noite nem saindo durante o dia, como fazem normalmente as pessoas comuns. Ninguém ali nas proximidades sabe o seu nome.

O morador misterioso reside há pouco tempo na casa. Na verdade, ele está substituindo outro inquilino anterior, que era conhecido pelos bombeiros como "Pirata": "um senhor de idade, cerca de 50 anos, que de vez em quando vinha aqui conversar com a gente, pedir um pouco d'água. Dizia que tinha família em Touros e em outras cidades do interior", contou o soldado Petrônio Clementino da Silva, salva-vidas do Corpo de Bombeiros há 10 anos.

Desde que Petrônio começou a trabalhar em plantões 24 horas na Via Costeira, há cinco anos, existia a construção de alvenaria nas imediações do posto. "Com o tempo, esse homem começou a viver ai. Como saímos daqui durante a duplicação da Via Costeira (o posto serviu aos trabalhadores da construtora), ao retornamos, porém, soubemos que 'Pirata' havia ido embora e outro homem passou a

residir no local". Outra diferença, segundo o bombeiro, são os hábitos noturnos do morador. "Antes não havia luz. Hoje percebemos que existe energia na casa", relatou. Questionado se a luz provém de alguma ligação clandestina do posto, o militar diz não acreditar nessa possibilidade, porque não há sinais de nenhuma fiação e o posto é vigiado 24 horas.

A CASA

Trata-se de uma estrutura peculiar não apenas pela localização, mas pela ambientação dos espaços e aproveitamento dos resíduos sólidos que iriam para o lixo. Do lado de fora, dois pés de agaves dividem a resi-

dência de piso vermelho da Via Costeira. A cerca que protege a residência é feita com restos de materiais de construção civil. Canos velhos, cordas e cabos de aço. Tudo foi aproveitado.

As pedras do antigo piso do calçadão da Via Costeira também foram reaproveitadas e servem de apoio à porteira vermelha que dá acesso à edificação. Sobraram muitas. Elas também serviram como piso do pátio, indo da porteira até um poço d'água existente no quintal da casa. O leitor não leu errado: o morador perfurou um poço para extrair água doce do lençol freático da área. Aliás, ele também parece gostar de paisagismo: o quintal é arborizado. Dois coqueiros crescem verdes e saudáveis. Outras três mudas da mesma fruta seguem o mesmo caminho e mais três não tiveram a mesma sorte. Não vingaram.

Também há um guardião, e ele fica de plantão. Um cachorro vira-latas, que observava, atento, a chegada da reportagem. Nas visitas ele estava lá, acorrentado e muito bem sentado numa mesa feita com material reciclável. O cão observa atento o que se passa ao redor. A barriga saliente do animal e as vasilhas de leite, água e comida deixada pela metade são indícios de que deve ser bem alimentado, e diariamente. Batemos palmas, chamamos, nenhum sinal de pessoa. O cão também não faz o menor esforço para latir e denunciar a presença de estranhos na habitação solitária diante do mar.

O silêncio na casa é entrecortado apenas pelas palmas da equipe de reportagem e pelo barulho das ondas do mar. Há também o barulho dos carros que passam na via. Nenhum outro barulho. O morador não tem

vizinhos, saliente-se. No alpendre, dois bancos de madeira são reservados aos convidados. A casa não tem caixa dágua. As paredes da edificação são pintadas de rosa, e as portas de vermelho. Combinando as cores, o morador também pintou a porteira de vermelho. O teto tem telhas novas, cor de barro. Uma antena de televisão faz às vezes de receptora de sinal ou pode ser

apenas objeto de cena. Ainda naquela residência, outros detalhes, no mínimo, pitorescos. A porta não tem trinco; foi fechada com cadeado. Por estar trancado pelo lado de fora, pode-se deduzir que o morador tenha fechado e levado a

chave. Outro bombeiro do Subgrupamento de Busca e Salvamento, que preferiu não se identificar, acredita que não há instalação elétrica, e sim um candeeiro, que é aceso à noite. "Aqui ele nunca nos incomodou", disse ele. Tampouco nenhum dos militares visitou o morador insólito da Via Costeira.





Via Costeira, nº 7: é o endereço de uma casa construída em Área de Preservação Permanente, a 100 metros do posto do Corpo de Bombeiros

NA ÁREA HAVIA CANTEIRO DE OBRAS

A existência de uma casa naquela área nobre, reservada a empreendimentos hoteleiros, chama a atenção de quem passa pela Via Costeira. Principalmente pelo fato de estar em uma Área de Preservação Permanente (APP). A Via Costeira tem cerca de 10 km de extensão. Seus 78,65 hectares de área foram subdivididos, na década de 1980, em 29 lotes, dos quais 14 já foram construídos pelos hoteleiros.

Algumas empresas detêm concessões e não deram início à construção de hotéis ou outros empreendimentos ou, se deram, estão embargados. A área é da União e foi cedida ao Governo do Estado, que, por sua vez, cedeu terrenos em regime de aforamento com o objetivo de desenvolver o potencial turístico de Natal. Hoje a Via concentra os melhores hotéis da capital.

Ligada ao Governo do Estado, a Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Norte (Datanorte) administra a área da Via Costeira que pertence à Marinha do Brasil e, por conseguinte, à União. Segundo o órgão, a casa foi construída em área já concedida. Ou seja, em terreno privado, já licitado.

"Este lugar era um canteiro de obras da construtora que detém a concessão de construir na área. O morador, provavelmente, aproveitou o lugar que deveria ser para descanso do mestre de obras e fez um puxadinho para residir ali", afirmou o diretor-presidente do órgão, Marcos Pinto.

CONCESSÕES

As concessões na Via Costeira foram permitidas pela União até a década de 1980, para que particulares pudessem fazer usufruto da área mediante pagamento de foro anual. "As áreas da Marinha não podem ser comercializadas, e sim cedidas. Quem adquire a posse, como os hotéis hoje existentes na Via Costeira, se obriga a pagar a taxa de foro", explica a gerente de patrimônio da Datanorte, Maria de Lourdes Oliveira.

A área vizinha à casa inusitada é o local onde foi feita a cons-

trução mais recente da Via Costeira, o Subgrupamento dos Bombeiros, em 1997. Por outro lado, a casa que fica ao lado do posto está em uma área particular e depende do proprietário deixar ou não o morador misterioso permanecer ali. A Datanorte não soube precisar o nome da empresa dona da concessão.

"Caso o proprietário do terreno se omita, caberá à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) verificar se a obra causa algum dano ambiental ou contamina o lençol freático", ressalta Lourdes. Apesar disso, a gerente explica que, como a casa faz parte de um canteiro de obras antigo, talvez essa análise não precise ser feita. "Eles normalmente só fazem a análise se a construção for recente".

Pelo que apurou o NOVO JOR-NAL, existe um relatório do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) e Superintendência do Patrimônio da União

(SPU) recomendando que as áreas que não estejam edificadas na Via Costeira devem permanecer como Área de Proteção Permanente (APP). Nem mesmo as que já foram concedidas aos empresários podem ser edificadas. Uma APP é composta, normalmente, por falésias, dunas e praia.

"O relatório técnico foi sugerido por um grupo de trabalho que analisou, no ano passado, o que seria feito com relação as construções da Via Costeira. A Datanorte não participou da elaboração desse relatório técnico, apenas do grupo de trabalho que sugeriu a criação dele. Mesmo assim, tivemos acesso ao documento no dia 30 de dezembro do ano passado", contou a coordenadora jurídica do órgão, Alícia Costa. "O documento diz que nada mais deve ser construído. Os proprietários que tem terrenos ali, inclusive, só podem plantar coqueiros".

Uma equipe da Datanorte foi ao local na tentativa de encontrar alguém na casa e averiguar a situação da construção na APP.



O MORADOR, APROVEITOU O LUGAR QUE

DEVERIA SER PARA DESCANSO

DO MESTRE DE OBRAS E FEZ UM

PUXADINHO"

Marcos Pinto Diretor-presidente da Datanorte



Um cachorro vira-latas observava, atento, a chegada da reportagem



QUADRILHA DA DINAMITE RESSURGE EM NATAL

INSEGURANÇA / MAIS UM CAIXA ELETRÔNICO VAI PELOS ARES DEPOIS DAS MORTES E PRISÕES DE INTEGRANTES DO BANDO QUE AGIA NO INTERIOR

ANDERSON BARBOSA

DO NOVO JORNAL

A QUADRILHA DA dinamite está de volta. E, com audácia peculiar, mandou pelos ares mais um caixa eletrônico. Já a cúpula da segurança pública, que orgulhosa ainda contava vitória com a morte de dois homens e a prisão de quatro acusados de fazerem parte do bando que aterrorizou cidades inteiras pelo interior do estado – além de ainda celebrar a recente apreensão de uma carga de quase cinco toneladas de dinamite – acabou acordando na madrugada de ontem com a notícia de mais um estrondo ensurdecedor. Só que as bombas, desta vez, foram detonadas aqui mesmo, em Natal. Foi por volta de 1h, mais precisamente dentro da loja de conveniência do posto de combustíveis da empresa Ale, que fica localizado na Avenida Rui Barbosa, no bairro de Nova Descoberta.

O NOVO JORNAL chegou ao local da explosão menos de uma hora depois do ocorrido. No pátio do posto, três frentistas que foram rendidos pelos assaltantes tentavam limpar a sujeira. Ainda atordoados, eles varriam placas do forro de gesso e milhares de cacos da vidraça que foram arremessados em todas as direções. No interior da loja, garrafas, carteiras de cigarro, pacotes de biscoitos e salgados estavam espalhados por todos os lados. Dos cinco freezers verticais para bebidas, quatro tiveram as portas estilhaçadas. O balcão e as prateleiras também sofreram com a detonação. Porém, nada comparável com a situação do terminal 24 Horas, que disponibiliza atendimento aos clientes de vários bancos. Com a detonação da dinamite, o equipamento ficou reduzido a um monte de ferro retorcido.

Em meio aos destroços, os policiais ainda encontraram três cédulas rasgadas de R\$ 20, sinal de que os criminosos tiveram sucesso e conseguiram levar o que lá foram buscar. Segundo informações dos funcionários, que amedrontados pediram à reportagem para não ser identificados, o caixa eletrônico havia sido abastecido na noite do último sábado. Porém, eles não souberam dizer quanto havia no terminal.

Como já foi dito, a explosão aconteceu por volta de 1h. Naquele instante, três frentistas ainda trabalhavam no posto e dois vigilantes atuavam na segurança. Mas se a polícia não é capaz de garantir o sossego da população, o que poderiam fazer dois vigias (que nem usavam cassetetes) contra um bando fortemente armado? Obviamente que nada. Além de pistolas e espingardas calibre 12, um dos assaltantes ainda portava uma submetralhadora.

Segundo relatos de um dos seguranças, os bandidos chegaram ao posto dirigindo um Siena de cor preta. Sem levantar suspeitas, se aproximaram do guarda e, já de armas em punho, saltaram do veículo com muita rapidez. "Quatro homens saíram do carro. Mas eu vi que tinham mais dois, que ficaram de longe dando apoio em duas motos", revelou.

Depois que renderam o segurança, os assaltantes fizeram um segundo vigilante de refém. O rapaz, que rondava a vizinhança numa bicicleta, foi facilmente imobilizado e trancado na sala da gerência, o mesmo acontecendo com os três frentistas que estavam de serviço. O posto, segundo eles, funciona durante toda a madrugada.

Assim que trancaram as vítimas, o caminho ficou livre. E, numa fração de segundos, a dinamite já estava armada e pronta para a detonação. E não custou muito. Mais alguns segundos foram suficientes para tudo voar pelos ares. Com a gaveta do dinheiro nas mãos, o bando entrou no Siena e partiu em disparada.

TESTEMUNHAS

Além dos dois vigias e dos três frentistas que foram rendidos pela quadrilha, três jovens também estavam no posto no momento exato em que os assaltantes chegaram. Dois rapazes e uma moça conversavam na calcada e ficaram bastante nervosos com o que viram. "Quando os caras desceram do carro com as armas na mão, nós nem pensamos duas vezes. Corremos tanto que nem bala pegava", contou uma das testemunhas. Um deles, inclusive, disse que foi seguido por um dos bandidos que estava numa motocicleta.

"Ele veio atrás de mim. E quando eu já estava entrando no meu prédio, lembro que ele mandou eu desligar o celular. Ele gritou: desliga o celular boy, desliga o celular boy", recordou, acrescentando que, a contar do momento em que começou a correr até ouvir o barulho da explosão, não passou mais que um minuto. "Foi rápido demais. Não chegou a um minuto. Eu ainda tava correndo pro apartamento quando o chão tremeu. Eu tão alto que eu quase fico surdo", finalizou.

Somente depois que a polícia chegou ao local foi que os três amigos voltaram ao posto. Pouco tempo depois, a reportagem encontrou com os amigos, que ainda estavam ofegantes e trêmulos com o susto. "Já pensou se a gente chega na hora da explosão. Tínhamos virado churrasquinho", brincou um dos rapazes, visivelmente assustado.



CARRO USADO NA AÇÃO HAVIA SIDO ROUBADO

Se o assalto ao posto foi ligeiro e a fuga dos bandidos muito rápida, mais veloz ainda foi a forma como eles se desfizeram do automóvel utilizado na ação. O automóvel foi abandonado há duas quadras de distância, na Rua Tabelião Manoel Procópio. Lá, os homens largaram o carro e entraram numa caminhonete L 200 de cor branca. Em seguida, desapareceram sem deixar pistas. Ou melhor, além de deixarem o Siena para trás, abandonaram dentro do carro apenas uma chave de fendas grande, ferramenta que foi utilizada para forçar o terminal e encaixar os explosivos.

Outro detalhe chamou a atenção dos policiais que atenderam a ocorrência. No interior do veículo, foram encontrados os documentos do proprietário. Trata-se de uma mulher que, coincidência ou não, reside numa rua que fica por trás do posto de gasolina assaltado. O carro, segundo ela, foi furtado da porta de sua casa na manhã do último domingo. Por questão de segurança, o nome da mulher e seu endereço



Automóvel foi abandonado há duas quadras de distância do local

serão preservados. E mais: o carro estava rodando, desde que foi fur-

tado, com placas clonadas. Depois de checarem os documentos do veículo que foram achados sobre o banco do carona, os policiais descobriram as placas não batiam. No carro, constavam as placas MYW-0212 (Parnamirm), que também são de um Siena, só que modelo 2007. O Siena usado no assalto da madruga-

da é novo, zerinho em folha. Um morador da rua onde o Siena foi abandonado, e que acordou com o som de uma freada

brusca, viu tudo e comunicou o fato à polícia. Viaturas se deslocaram do posto e foram ao local, de onde empreenderam diligências pela região na tentativa de localizar os suspeitos. As buscas foram realizadas até o dia amanhecer,

mas ninguém foi preso. "Depois que eles explodiram o caixa nós fomos acionados e chegamos logo ao local. Infelizmente, os bandidos foram mais rápidos e não conseguimos pegálos", lamentou o tenente Firmino, oficial de plantão do 5º Batalhão da Polícia Militar.

PELAS IMAGENS, BANDIDOS **USARAM TÁTICAS POLICIAIS**

A Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado (Deicor) tem em mãos um material importante que pode ajudar na identificação dos bandidos. É que o posto de combustíveis que foi alvo da ação dos assaltantes possui circuito interno de vídeo. Imagens das câmeras de vigilância gravaram o momento exato em que o Siena preto chegou e os homens que estavam no veículo renderam os vigilantes e os frentistas.

As imagens também mostram quando os bandidos entram na loja de conveniência armados. Um deles, a propósito, revelou um comportamento interessante. O assaltante usa um capuz branco para encobrir o rosto e segura a submetralhadora com as duas mãos. Além de caminhar



Imagens mostram que os bandidos entram na loja armados

lentamente e quase agachado, ele vai tateando o ambiente como se estivesse progredindo em uma área de risco à procura de suspeitos, procedimento de treinamento padrão utilizado pela própria

polícia. "O cara é um profissional. Ele foi treinado. Não estou dizendo que é policial, mas ele faz todo o procedimento que nós aprendemos no curso de formação", comparou o tenente Firmino.

HISTÓRICO

Após caçar a quadrilha da dinamite durante quase oito meses, a polícia finalmente conseguiu chegar aos suspeitos. No dia 5 deste mês, em uma rinha de galos localizada na zona rural do município de Goianinha, a 69 quilômetros de Natal, policiais civis e militares trocam tiros com os bandidos e dois suspeitos morrem no confronto.

Um dos mortos foi apontado como o líder da quadrilha. Trata-se de Sueldo Lopes Guimarães, mais conhecido como Véio. Ele, que nasceu em Apodi e já foi goleiro do time do Potiguar de Mossoró, foi remanescente da extinta quadrilha de Valdetário Carneiro, que também morreu em confronto com a polícia no dia 10 de dezembro de 2003. em Lucrécia.

O outro bandido morto foi identificado apenas como Daniel. O assaltante ferido é Márcio Gomes das Silva, que sofreu um disparo na bacia. recebeu alta médica no dia seguinte. Os que se renderam são Francisco de Assis Ananias dos Santos (o Touro Gil), Evangelista Matias da Silva, Juliano Mendes da Silva e os irmãos André Luis Nobre de Sena e Genilson Nobre de Sena.

Seis dias depois, num golpe de pura sorte, a polícia chegou aos explosivos. As apreensões comecaram no município de Lajes, na região Central, e depois seguiram até Carnaúba dos Dantas, no Seridó. Na primeira cidade foram encontradas 31 bananas de dinamite. Na segunda. inicialmente foram descobertos 550 quilos de material explosivo industrializado, tudo embalado e pronto para a

Depois veio a surpresa. Escondidos em dois paióis, os policiais encontraram quase 5 toneladas de nitron, matéria-prima perigosa e tão devastadora quanto a nitroglicerina. Toda a carga foi fabricada no Rio Grande do Sul e continua sendo periciada pelo Exército. Três pessoas foram presas nos dois municípios. Entre elas uma senhora com 61 anos de idade



Terminal 24 Horas ficou reduzido a um monte de ferro retorcido

IMPRUDENTES

NOS PRIMEIROS DOIS meses deste ano, a Polícia Rodoviária Federal contabilizou 41 acidentes envolvendo motoristas entre 18 e 25 anos. Cinco condutores morreram e 37 ficaram feridos. O número de acidentados nesta faixa etária representa quase 15% da quantidade de feridos em rodovias federais que cortam o Rio Grande do Norte. De acordo com o balanço da PRF, foram notificados neste período 648 acidentes no Estado, resultando em 312 feridos e 34

Os dados preocupam diante dos últimos acidentes automobilísticos envolvendo jovens nas ruas e avenidas da capital, como os que foram registrados na madruga e manhã de domingo, resultando em duas mortes. No entanto, a PRF/RN aponta que a faixa etária que mais se envolve em acidentes de trânsito nas rodovias compreende os motoristas com idade entre 25 e 40 anos.

Nem o Comando de Policiamento Rodoviário Estadual (CPRE) e nem a Polícia Rodoviária Federal (PRF), responsáveis pelo controle e fiscalização de avenidas, ruas e rodovias estaduais e interestaduais, possuem dados específicos sobre acidentes graves envolvendo jovens no trânsito. Procurados pela reportagem do NOVOJOR-NAL, explicaram apenas informações gerais e apresentaram balanço extra-oficial. Somente o Detran, com base em informações fornecidas pelo Hospital Walfredo Gurgel e do ITEP, registra estatísticas de ocorrências por faixa etária.

O argumento para justificar a ausência de dados é o de que o Código Nacional de Trânsito não distingue os motoristas habilitados por idade, gênero ou raça. Por isso, a PRF e a CPRE não oferecem os detalhes dos acidentados, simplesmente os cataloga.

Somente no ano passado ocor-

/ AEROPORTO /

DE COCAÍNA

BÚLGAROS SÃO

PRESOS COM 4 KG

A POLÍCIA FEDERAL prendeu em fla-

grante, na noite da última segun-

da-feira, no Aeroporto Internacio-

nal Augusto Severo, em Parnami-

rim, dois homens de nacionalida-

de búlgara. Os estrangeiros, cujas

identidades não foram reveladas,

tentavam deixar o país com des-

tino à Europa levando pouco mais

de quatro quilos de cocaína na

agentes federais da Delegacia de

Imigração e da Delegacia de Repres-

são a Entorpecentes realizavam

uma fiscalização de rotina junto

aos passageiros. Ao passarem pela

sessão de embarque internacional,

os búlgaros foram então submeti-

dos ao exame de raios X, ocasião

em que duas pequenas malas que

eram conduzidas como pertences

de mão pelos acusados chamaram

a atenção, uma vez que aparelho

detectou a presença de uma subs-

tância suspeita que, aparentemen-

te, preenchia toda a estrutura lateral

Desconfiados, os policiais re-

solveram fazer pequenos furos em

pontos distintos da mala. Dos ori-

fícios, para constatação dos poli-

ciais, uma substância em pó com

odor característico do entorpe-

cente escorreu. Após testes quí-

micos, o resultado para a referida

substância foi positivo para o alca-

Flagrados com a mão na boti-

interna das bagagens.

lóide de cocaína.

A prisão ocorreu quando os

bagagem.



Everaldo Morais, policial rodoviário federal: "Os jovens menosprezam as leis de trânsito"

reram 3.936 acidentes nas BRs do Rio Grande do Norte. Segundo a PRF, esses acidentes resultaram em 194 mortes e 2.033 feridos. Em 2009 foram notificados 3.316 acidentes, com 1.688 feridos e 140 mortes em rodovias. O policial rodoviário federal Everaldo Morais, responsável pelo núcleo de comunicação social da PRF, diz que o aumento de acidentes em 2010, em relação ao anteior, é reflexo do crescimento da frota de veículos que circula no RN.

De acordo com Morais, a maior demanda de colisões e desastres envolvendo motoristas acontece no trecho que liga as cidades de Parnamirim e Natal. "Na BR-101 registramos o maior número de ocorrências, 30% do total. Mas o trecho não se configura como o mais perigoso do Estado. O problema de lá está relacionado a congestionamentos e o alto fluxo de veículos", comentou. As rodovias federais do RN apontadas como as mais perigosas para os condutores são a BR- 304, trecho que liga a capital a cidade de Mossoró; e a BR-226 que liga Natal ao Seridó.

O policial adverte que o número de vitimas fatais é maior que o registrado, pois em muitos casos condutores ou passageiros envolvidos em batidas são socorridos ainda com vida do local, mas morrem ao chegar no hospital.

Colisões frontais entre automóveis tem sido a principal causa de mortes nas estradas nos primeiros meses de 2011. O policial Everaldo Morais explica que o alto índice se dá pela realização de ultrapassagens indevidas ou forçadas. "Tem sido grave e freqüente. Quinze dias atrás em Mossoró morreram nove pessoas vítimas de uma batida de frente", comentou.

Sobre os acidentes que rotineiramente levam jovens habilitados a morrer no volante, ele afirma que a principal causa está velocidade. "O jovens são mais velozes e imprudentes. Eles menosprezam as leis de trânsito", disse.

A partir de informações cole-

tadas no Instituto Técnico e Científico de Polícia (ITEP/RN) e no número de entradas registradas no Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel (HMWG), principal pronto-socorro para atendimento de urgência do Rio Grande do Norte, o Detran-RN abastece o sistema de estatísticas de acidentes de trânsito na cidade do Natal.

Em 2008, 53 acidentes foram registrados na faixa etária que compreende adolescentes com idade entre 15 e 17 anos (4 vítimas fatais e 49 feridos). Entre os jovens de 18 a 24 anos, 583 acidentes (15 mortes e 568 feridos). De 25 a 34 anos, 677 emergências (17 mortes e 660 feridos).

No ano de 2009, foram contabilizados 48 adolescentes de faixa etária entre 15 e 17 anos envolvidos em acidentes de trânsito (2 mortes e 46 feridos). No grupo dos jovens com idade entre 18 e 24 anos, 532 ocorrências (12 mortes e 520 feridos). Entre os acidentados com idade entre 25 e 34 anos, foram contabilizados 611 acidentes (10 mortes e 601 feridos).

MAGNUS NASCMENTO / NJ

/ EQUADOR /

GERENTE DOS CORREIOS É RAPTADO POR BANDIDOS

JOÃO SANTIAGO DOS Santos, 48, gerente dos Correios da cidade seridoense de Equador, município distante 269 quilômetros de Natal, passou quase cinco horas em poder de seis bandidos fortemente armados na manhã de ontem. O objetivo da quadrilha era levar o gerente até a agência e obrigá-lo a entregar todo o dinheiro que havia no cofre, uma vez que o pagamento dos aposentados já estava liberado. Além de armas de grosso calibre, os assaltantes também carregavam granadas.

Como a polícia foi informada sobre o que estava acontecendo, os assaltantes raptaram o gerente e fugiram com ele dentro do porta-malas de um Gol, veículo da vítima. Santiago só foi libertado por volta das 11 horas, sendo largado nas proximidades de um sítio localizado na zona rural da cidade de Areia, já na Paraíba. O veículo ainda não foi encontrado.

Segundo relatos do sargento Francisco Almeida, comandante do destacamento da PM em Equador, Santiago estava em sua residência, localizada na Rua José Francisco, quando três homens armados invadiram a propriedade. Eles teriam se aproveitado de um descuido da empregada doméstica, que havia saído de casa e deixado a porta aberta.

"O trio chegou querendo as chaves da porta da agência dos Correios. Como o gerente se recusou, ele seria levado até lá e obrigado a abrir o cofre. Só que,

de acordo com testemunhas, outros três bandidos aguardavam do lado de fora e pressentiram que alguém havia nos acionado. Por isso eles fugiram levando o gerente como escudo humano", confirmou Almeida.

Desconfiados de que fatalmente entrariam em confronto com os policiais, os assaltantes desistiram de investir contra a agência e se mandaram da cidade. Porém, não saíram de mãos vazias. Empurraram o gerente dentro da mala do carro, um Gol modelo Geração 4 de cor verde e empreenderam fuga.

Diante da confirmação de que o gerente havia sido raptado, viaturas de cidades vizinhas também foram avisadas e um cerco foi armado nas principais vias de acesso e saída do município.

As informações de que os bandidos estariam escondidos numa região de mata fechada já no limite com o estado da Paraíba foram confirmadas no final da manhã, quando o Santiago foi finalmente libertado. Ele foi deixado próximo de um sítio chamado Chã de Jardim, na zona rural do município de Areia. De lá, com a ajuda dos moradores, o gerente entrou em contato com seus familiares e também avisou a polícia.

Ao sargento Almeida, o gerente contou que foi agredido com um soco no estômago, mas que estava bem. Até o fechamento desta edição, porém, a polícia seguia na caça dos criminosos.

MAGNUS NASCMENTO / N.



▶ Caminhão tanque carregava 50 mil litros de querosene de aviação

/ RETA TABAJARA /

CAMINHÃO PEGA FOGO E DÁ TRABALHO A BOMBEIROS

UM CAMINHÃO TANQUE carregado com 50 mil litros de querosene de aviação, combustível altamente inflamável, tombou e pegou fogo no momento em que circundava o giradouro da Reta Tabajara, mais precisamente no trevo que liga as BRs 304 (caminho de Mossoró) e 226 (direção ao Seridó). O motorista e seu ajudante conseguiram sair da boléia antes de as chamas consumirem o veículo e escaparam com ferimentos leves. Ambos foram socorridos e levados ao hospital com pequenas escoriações. Mesmo assim, o acidente acabou revelando um fato preocupante: o Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Norte não tem equipamentos suficientes para combater certos tipos de

incêndio. Das 5h10 da manhã, horário em que o caminhão tombou e se incendiou, até 8h20, quando os bombeiros finalmente conseguiram controlar o fogo, foram mais de três horas lutando apenas contra a alta temperatura. Detalhe: só foi possível debelar as chamas porque o combustível queimou até o final, pois faltou espuma – uma combinação de água com um agente químico chamado LGE que certamente acabaria com incêndio com muito mais eficácia e rapidez. "Sorte nossa que o acidente aconteceu numa área de estrada aberta, e não em meio a uma zona urbana cercada por construções, veículos e pessoas", concordou o tenente Rafael França.

Foi o próprio oficial, inclusi-

ve, quem revelou à reportagem a carência do produto. Segundo ele, a espuma acabou logo na primeira investida que eles fizeram contra o fogo. "Chegamos aqui com dois galões de 20 litros cada. Mas apenas um estava cheio", afirmou. Com apenas um galão do líquido, os bombeiros não conseguiram passar mais que três minutos lançando espuma sobre o caminhão em chamas. Como não adiantou de nada tentar debelar o fogo no abafa, o jeito foi jogar água mes-

mo. Não adiantou. O fogo era tão intenso e as labaredas tão altas que o calor não permitiu que os bombeiros se aproximassem muito do caminhão. À distância, usando apenas uma mangueira, a água serviu apenas para apagas as chamas que correram com o combustível derramado pelo asfalto e resfriar a pista. Tanto que o caminhão do Corpo de Bombeiros precisou dar três viagens para reabastecer. Cada vez que retornava ao local do acidente levava cinco mil litros d'água, o que também é muito pouco se a necessidade for combater um incêndio de grandes proporções. "Realmente temos carências.

Depois do carnaval vamos enviar à governadora uma lista de prioridades. É preciso reestruturar e reequipar o Corpo de Bombeiros. Passamos muitos anos sem receber investimentos e precisamos adquirir equipamentos específicos e viaturas maiores, declarou o coronel Elizeu Lisboa Dantas, comandante do CBM.

/ OPERAÇÃO

Segurança Pública apresenta estratégia para o carnaval

REPRESENTANTES DA POLÍCIA Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros apresentaram na manhã de ontem, no auditório do Quartel Geral da PM, no bairro do Tirol, seus respectivos planos de atuação para garantir a segurança e o sossego dos foliões durante os quatro dias de carnaval, seja pela orla dos litorais Sul e Norte potiguar, seja pelas cidades mais badaladas do interior do estado.

Na ocasião, o comandante geral do Corpo de Bombeiros, coronel Elizeu Lisboa Dantas, abordou as ações que pretende realizar já a partir da sexta-feira. "Nosso objetivo é diminuir as estatísticas de acidentes e afogamentos no litoral", afirmou. Para isso, o CBM contará, diariamente, com um efetivo de 125 homens atuando nas áreas de combate a incêndio e salvamentos, mais 63 homens somente destinados para salvamentos aquáticos, e mais dez militares para ações preventivas junto ao Serviço Técnico de Engenharia, responsável por vistorias em estruturas de trio, palco e espaços destinados à folia.

Os militares ainda ativarão 20 postos fixos de monitoramento nas praias de Touros, Genipabu, Redinha Nova, Redinha Velha, Forte, Praia do Meio, Via Costeira, Ponta Negra, Pirangi, Búzios, Camurupim, Pipa, Tibau do Sul, Macau, Tibau, Guamaré, La-



ta Cruz, Açude Itans e Lagoa Pelicano. Nas praias e lagoas que não tiverem bases fixas, a fiscalização será móvel.

Para o apoio logístico, o CBM disponibilizará para o carnaval deste ano doze embarcações, oito quadricíclos, além de cinco viaturas de resgate, treze de salvamento, oito de combate a incêndios.

Já a Polícia Militar, responsável pelo patrulhamento ostensivo, prometeu aumentar consideravelmente o efetivo empregado no ano passado e, este ano, praticamente irá dobrar a quantidade de policiais no interior e região metropolitana do estado. "Ano passado tivemos o carnaval

mais tranquilo da última década. E certamente faremos o máximo, para mais uma vez, atendermos a população da melhor maneira possível", ressaltou o coronel Francisco Araújo Silva, comandante geral da corporação.

Somente na Grande Natal, que compreende dez cidades, serão empregados 2.600 policiais extras. Nos demais municípios, ainda segundo o coronel, mais 5 mil homens irão às ruas garantir uma maior segurança aos foliões, principalmente nas cidades que mais atraem visitantes, como Macau, Caicó, Apodi, Mossoró, Tibau do Sul, Areia Branca, Guamaré, Pendências, Touros, Maxaranguape e Tibau.

prisão e foram conduzidos sem esboçar reação á sede da Superintendência da Polícia Federal em

ja, os búlgaros receberam voz de

SONHO REALIZADO

/ BOLSAS / CONCESSÃO DE RECURSOS FACILITA ACESSO À UNIVERSIDADE POTIGUAR

PRISCILA ADÉLIA PONTES DO NOVO JORNAL

KAREN CATARINA, 20, conseguiu ingressar na Universidade através do Programa Universidade Para Todos (Prouni) do Ministério da Educação (MEC). Com bolsa integral ela cursa a faculdade de Jornalismo na Universidade Potiguar (UnP), motivo de orgulho para a mãe que mora na cidade de Santa Maria e é a única que tem renda na família.

"A faculdade era algo que eu sempre sonhei, algo impossível. Eu não conseguiria pagar o valor integral, e para financiar eu e minha família teríamos uma dívida", contou Karen. A bolsa integral foi um alívio para a família que já começava a discutir o que Karen faria quando terminasse o Ensino Médio no interior do Estado.

Ela chegou a fazer vestibular, mas não foi aprovada e logo recorreu ao programa. "Sempre acreditei nesses programas", afirmou a universitária que em 2008 representou a escola em que estudava, a Estadual Demétrio Urbano, num concurso nacional, e mesmo não tendo ganhado conseguiu para sua cidade uma biblioteca inteira e computadores. "Eu fiz mesmo só para representar a escola porque ninguém queria pesquisar sobre a Bolívia num prazo de nove dias", explicou.

Mas Karen não é a única jovem do interior que saiu de casa para estudar. O desejo por um curso superior e por exercer uma profissão incita muitos estudantes do interior e da própria capital do Estado a aderirem as oportunidades de financiamentos e créditos educativos para pagar suas faculdades. Na Universidade Potiguar, cerca de 50% dos estudantes de graduação têm algum tipo de financiamento. Sendo a saúde a área mais procurada.

Todos os cursos de graduação fazem parte dos programas de financiamento. Alguns dos programas, como o Prouni, do MEC, mais conhecido como Prouni, chega a dar bolsas integrais ao aluno porque é realizado através do Exame Nacional do Ensino Médico (ENEM). Outros como o ProEduc, Pró-Superior, Pra Valer, e o Financiamento Estudantil, o FIES – também do MEC - dão bolsas parciais e financiam o crédito educativo.

Os programas do MEC são por

onde entram a maioria dos egressos na Universidade. Os alunos que fizeram a prova ENEM podem se candidatar a vaga na instituição de ensino sem sequer fazer o exame de vestibular, porque ter feito a prova do ENEM é uma exigência. Mesmo aqueles que já tenham concluído há algum tempo o Ensino Médio podem fazer a prova do ENEM e se candidatar à vaga.

A classificação no exame se dá através da nota do exame que não pode ser menor que 400 pontos. Para receber a bolsa integral o candidato deve ter concluído o Ensino Médio em escola pública, ou em escola privada com bolsa integral. Além disso, precisa comprovar renda bruta per capita do grupo familiar menor que o valor de um salário mínimo e meio. Para a bolsa parcial a diferença é que são aceitos candidatos com renda familiar de até três salários mínimos.

As inscrições devem ser reali zadas pela página na web do MEC (www.mec.gov.br). Para o semestre 2011.1 da UnP foram disponibilizadas 1.272 vagas para Mossoró e Natal, e apenas 700 até agora foram preenchidas. Cada candidato tem direto escolher três faculdades inscritas no Prouni e três cursos de cada Universidade. Além disso, há as cotas para negro, indígena e deficientes.

Mas nem todos os inscritos conseguem comparecer a primeira chamada do Prouni. Diferente de Karen Catarina que conseguia se manter dividindo apartamento com amigas, e hoje mora sozinha, muitos, mesmo tendo sido aprovados para bolsas integrais, não têm condições de bancar seus custos básicos e outras despesas com a faculdade e desistem da oportunidade. O que muitos não sabem, afirma o gerente de financiamento e programas de bolsas da UnP, Nelson Euclides, é que no caso de conseguirem apenas 50% de financiamento com o Prouni, podem financiar os 50% restantes com o Financiamento Estudantil, o FIES.

No caso desse programa, o Governo Federal não pede garantia nenhuma ao aluno, mas pode requerer que ele desenvolva ações comunitárias quando se formar. A bolsa é renovada todo semestre e tem como critério o rendimento acadêmico de 75% do aluno.





ANA PAULA DE SOUZA / CEDIDA

A FACULDADE ERA ALGO QUE EU SEMPRE SONHEI, ALGO IMPOSSÍVEL. EU NÃO CONSEGUIRIA PAGAR O VALOR INTEGRAL, E PARA FINANCIAR EU E MINHA FAMÍLIA

Karen Catarina

DÍVIDA"

TERÍAMOS UMA

PROEDUC, PROSUPERIOR E PRAVALER

As prefeituras dos municípios de Natal e Mossoró implantaram desde 2009 o Proeduc e o Prosuperior, respectivamente, que dão bolsas de 50% aos estudantes de escola pública ou que tenham feito o Ensino Médio em escolas particulares com bolsa integral das respectivas cidades. Nos dois casos o estudante deve fazer a prova do vestibular. O critério para renovação a cada semestre é que os alunos não tenham mais de três reprovações durante o curso.

Para concorrer a uma bolsa, são exigidas algumas condições aos alunos como ter renda familiar mensal de até quatro salários mínimos, não possuir um título de graduação e não estar matriculado em instituições públicas de Ensino Superior. Além dessas exigências, o aluno deve ser aprovado no processo seletivo da Universidade Potiguar ou ainda no ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio. Ao atender a esses critérios de aprovação, o aluno poderá escolher um dos cursos ofertados pela UnP, exceto o Curso de Medicina. Outra oportunidade de cré-

dito é o programa Pravaler de financiamento privado que oferece facilidade de pagamento aos alunos de graduação, com inscrição na página (www.creditopravaler. com.br).

Com ele as mensalidades do semestre são parceladas, de forma que o aluno paga 50% do valor a cada mês, e quando se forma continua a pagar o restante que falta. Por exemplo, o 1º semestre você paga no 1º ano, o 2º semestre no 2º ano, e assim sucessivamente, sem acumular parcelas.

Podem aderir ao Pravaler veteranos e calouros matriculados nos cursos de graduação, no caso daqueles que ainda não estudam, é possível que façam uma consulta de pré-aprovação antes de estarem matriculados ou dos vestibulares, pois o preenchimento da proposta é sem compromisso.

NOVIDADES DO FIES

A jornalista Tamara Martins, 28, concluiu em 2006 a faculdade de Jornalismo, e ainda hoje paga as mensalidades da faculdade correspondentes aos 70% do valor que financiou. "Essa foi a única forma de entrar na faculdade com custo mais acessível, mais tranquilo", afirma. Ela relembra que no início da faculdade pagava o valor integral da mensalidade, mas que os R\$600 começaram a pesar na renda da família onde a mãe é aposentada e o pai funcionário público militar.

Além disso, a escolha pela UnP aconteceu quando o curso de Jornalismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte passava por dificuldades, correndo o risco de fechar. "Quando eu me formei era repórter freelancer e dependia mais dos meus pais", afirmou. Agora com renda fixa ela consegue arcar com as

prorrogação do período de carência onde o estudante deve começar a pagar pelo financiamento, diminuição dos juros e mudança na forma como é feita as inscrições.

As inscrições para o FIES são feitas pelo site do MEC, antigamente os cursos tinham vagas destinadas e pré-estabelecidas pela instituição de ensino, mas com a reformulação ano passado, quem vai se inscrevendo primeiro no programa vai tento mais chances de ser aceito. Existe um valor geral, onde a cada matrícula ele decresce. Por exemplo, uma inscrição no curso de medicina que custa mais de R\$4 mil reais, enquanto o curso de jornalismo custa pouco mais de R\$600. Dessa forma, um aluno de medicina ocupada oportunidade de vários outros candidatos que gostariam de cursar uma faculdade mais barata.

Antes o Governo Federal de-Em 2010 o FIES passou por terminaria quantas vagas sealgumas alterações, entre elas a riam determinadas para cada curso, agora é quem se inscrever primeiro. "Hoje o FIES é pra quem se inscrever primeiro", afirma Nelson Euclides. Além disso, houve o benefício da redução de juros que era de 9% ao ano, para 6,4%, e também a carência para início do pagamento que antes era imediato a formatura é agora de 18 meses, com prorrogação do prazo para até três vezes o tempo que foi beneficiado. Se o curso for de seis anos, por exemplo, pode pagar em até 18 anos. Antes a prorrogação era de apenas duas vezes.

Para ser incluído ao FIES o candidato, ou os pais precisam ter renda mensal maior que o valor da mensalidade do curso escolhido. Nelson afirmou que o fiador não é mais uma figura necessária para conseguir crédito no FIES devido liminar que corre no Rio Grande do Norte que desobriga o fiador.



Jornalista Tamara Martins

SERVIÇO

► Centrais de Atendimento UnP 3215-1315 ou 3215-1310.

ROTEIR



Besouro Verde (3D LEG) - 12 Anos -Cinemark: 19h10 - 21h45. Moviecom: 19h00 - 21h30

Besouro Verde (3D DUB) - 12 Anos - Cinemark: 13h40 - 16h35. Moviecom: 14h00 - 16h30



Bravura Indômita (LEG) - 16 Anos - Cinemark: 16h30 - 19h00 - 21h30. Moviecom: 14h45 - 19h10 - 21h20

Burlesque – 14 anos. Moviecom: 16h45 - 21h35



Caça às Bruxas (LEG) - 14 Anos - Cinemark: 17h05 - 19h20 - 21h35. Moviecom: 21h45

Cisne Negro (LEG) - 16 Anos - Cinemark: 14h55 - 17h30 - 20h05 - 22h35. Moviecom: 17h15 – 19h30 – 21h45

Enrolados (LEG) - Livre - Cinemark: 0 Ritual (LEG) - 14 anos. Movie-14h10

Minhas mães e meu pai (LEG). -16anos. Moviecom: 14h35- 19h25

Não, Minha Filha, Você não Irá Dançar (LEG) - 10 Anos - Cinemark: 14h00.



O Discurso do Rei (LEG) - 12 Anos - Cinemark: 14h35 - 17h10 - 19h45 - 22h20

com: 15h00 - 17h20 - 19h40 -22h00



O Turista (LEG) - 12 anos - Cinemark: 13h50 - 16h10 - 18h30 - 20h50. Moviecom: 15h25 - 17h30 - 19h35

O Vencedor (LEG). Moviecom:

Zé Colméia - O Filme (DUB) - Livre - Cinemark: 13h05 - 15h00. Moviecom: 15h35

EVENTOS

Conhague com Tequila (samba-rock) e Rádio Mix (forró, sertanejo, axé, pop) no Taverna Pub a partir das 22h.

Forró Legal, Guto e Forrozão Universitário, Júnior do Acordeon e Moacir do Repente são as atrações do Rastapé a partir das 22h.

Karol Posadzki e Bruno Alexandre (pop-acústico) agitam a galera do Casanova Ecobar a partir das 22h.

Um banco é um estabelecimento que nos empresta um guarda-chuva num dia de sol e o pede de volta quando começa a chover'

Robert Frost (1874/1963)

Valéria Oliveira cantando o repertório de

Clara Nunes no Buraco da Catita

Um dos mais importantes poetas americanos do Sec. XX

Você sabia 🤈

Que o Palácio de Versailles, em Paris, não tem banheiros? Que na época em que foi construído não existiam escovas de dente, perfumes, desodorantes, e muito menos papel higiênico? Que as excrescências humanas eram despejadas pelas janelas e que em dia de festa a cozinha do palácio conseguia preparar banquete para 1.500 pessoas sem a mínima condição de higiene?

Quem já visitou Versailles admirou os jardins enormes e belos, mas na época eram "usados" como vaso sanitário nas famosas baladas promovidas pela monarquia, devido à falta de banheiros.

Valorização Profissional

O Sindicato dos Odontologistas do RN abre inscrições para a palestra sobre a Odontologia na Saúde Suplementar, além da implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Odontológicos, que será ministrada pelo Dr. José Carrijo Brom/GO, no dia 25 de março, pela manhã e tarde, no Hotel Barreira Roxa, na Via Costeira. Estão sendo oferecidas 80 vagas gratuitas para os primeiros inscritos, com almoço opcional. Os cursos seguem a tradição de reunir profissionais de todo o Estado e de incentivar a valorização da

Criativas

3206 -3498.

categoria. Informações no

As Kengas, depois de feijoada, lançamento das camisetas e baile que este ano aconteceu na Ribeira, fazem seu último aquecimento antes da saída oficial: a Lavagem da Peruca com o ensaio da Bandas das Kengas e a presença da madrinha Margot Ferreira no Bardallo's, hoje às 19h. No domingo elas desfilam no centro histórico para a escolha da rainha 2011, com concentração às 15h e show de Khrystal às 16h.



Sadepaula

Eugênio Bezerra cantando vestido de arlequim no Galpão 29

Clip

"De Braços Abertos" é o tema que celebra a nova assinatura da TAP (linhas aéreas de Portugal). A portuguesa Mariza, o angolano Paulo Flores e a brasileira Roberta Sá juntam-se para dar voz à música que se assume como um "hino" à união das culturas lusófonas. A estes artistas, juntaram-se em coro, alguns trabalhadores da TAP. O clip está disponível no YouTube.

Abrindo para a comunidade

O Contemporâneo, nas unidades de Potilândia e de Cidade Verde, está levando o conceito de hábitos saudáveis, com a prática de atividade física, para os familiares dos alunos e para toda a comunidade. Para isso, estão sendo oferecidas aulas de hidroginástica e alongamento para quem se interessar em praticar exercício físico, por uma taxa de manutenção simbólica de R\$ 25,00. As inscrições já estão abertas e as aulas começam no próximo dia 15 de março.



 Marcos e Sandra Boff com Leandro Mendes (NJ), em almoço da CDL, no Versailles Tirol



Guta Wanderley e Henrique MacDowell no show de Valéria no Buraco da Catita



▶ Fernando Resende, Dani Fonseca, Jota Oliveira e Jarbas Bezerra se esbaldando no I Baile da Ribeira



Marília Sá e Lula Barreto descendo a ladeira atrás da Banda Independente da Ribeira

Viva Petrópolis

Segunda passada, durante jantar no Barreira Roxa, representantes de bares, bistrôs e restaurantes do eixo Petrópolis-Tirol reuniramse para discutir os últimos detalhes do lançamento do Projeto Viva Petrópolis, previsto para a segunda quinzena de março. A ideia, além de fortalecer o setor, é oferecer benefícios como promoções, descontos e atendimento personalizado para os clientes dos estabelecimentos associados. Na oportunidade foi apresentada campanha publicitária, planejamento de comunicação e layout do portal.

Dança no TAM

O grupo clássico da Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão apresenta "La Fille Mal Gardée" hoje e amanhã. Tido como o primeiro ballet da Era Pré-romântica, assim como Coppélia, esta obra esteve em meio a grandes conflitos mundiais e estreou apenas 13 dias antes da queda da Bastilha. É uma história revolucionária e inovadora, pois ao contrário de outros, os personagens são reais, inteligentes, racionais e não seres de outros mundos, como em ballets antigos. É o mais antigo dos ballets de repertório conhecidos até hoje. Os ingressos custam R\$ 20,00 e 10,00, e as seções acontecem às 15 e 20h. Informações no 3232-9726.

No Praia

Hoje tem o Carnaval de Rodolfo Amaral às 20h no Praia Shopping Musical.

Verme no álcool

Um professor de química queria ensinar aos seus alunos do 2º grau os males causados pelas bebidas alcoólicas e elaborou uma experiência que envolvia um copo com água, outro com cerveja e dois vermes. - Agora prestem atenção! Observem os vermes! O professor colocou um deles dentro da água. A criatura nadou agilmente no copo, como se estivesse feliz brincando. Depois, o mestre colocou o outro no segundo copo, contendo cerveja. O bicho se contorceu desesperadamente, como se estivesse louco para sair do líquido e depois afundou como uma pedra, absolutamente morto. Satisfeito com os resultados, perguntou aos alunos:

- E então, que lição podemos aprender desta experiência? Joãozinho levantou a mão, pedindo para falar, e sabiamente respondeu:

- Quem bebe cerveja... não tem Foi aplaudido de pé!!!



Sinal dos tempos

Chapeuzinho Vermelho caminhava na floresta quando de repente aparece o lobo mau que diz, cheio de malícia: - Vou comer uma coisinha sua que nunca ninguém antes comeu! Chapeuzinho responde: Só se for o cesto!...

Flash Novo

<u>Coquetel de</u> inauguração da Imobiliária Da Hora, no bairro de Ponta Negra



A felicidade de João da Hora e Rosimary, espremidos entre familiares e funcionários da imobiliária: brinde ao momento



Laura, Eli Cardoso, Walter Mujalei e Marcos Amaro



Margareth Ferreira, Cláudia Vilar e Rosália



Anelise Aguiar e João da Hora Júnior



▶ Cledina Daliane e Arca Josefa



▶ Fernanda Souza e Gleydson Batalha



Jônatas da Hora e Camila Torquato



▶ Belmiro e Cleomar Nobre

Franklin Jorge

/ NOVO JORNAL / NATAL, QUARTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2011

POR UMA AÇÃO DEMOCRÁTICA E REGULAR

/ FÓRUM POTIGUAR / PRODUTORES E ARTISTAS PROPÕEM A CRIAÇÃO DE UM PLANO ESTADUAL DE CULTURA

PRISCILA ADÉLIA PONTES

DO NOVO JORNAL

APROVEITANDO A CRIAÇÃO da Secretaria de Estado de Cultura artistas de vários segmentos se reuniram para discutir propostas e elaborar o documento a ser encaminhado à secretária extraordinária de cultura, Isaura Rosado - ainda no mês de março - com o objetivo de criar um Plano Estadual de Cultura para fomentar a produção do Rio Grande do Norte.

Entre os pontos para elaboração do Plano estão a modernização do Sistema Estadual de Biblioteca, e a necessidade de difundir o teatro para todo o Estado. Além disso, o Governo do Estado também será provocado a definir uma data para o Seminário Estadual de Cultura.

A luta pela elaboração de uma Política Estadual de Cultura não é nova na vida dos produtores culturais e artistas. A produtora Tatiane Fernandes relembrou que depois de anos de mobilização essa é a hora de elaborar um Plano de Cultura, definindo diretrizes, pegando o bonde da criação da Secretaria de Estado da Cultura. Além disso, eles querem um Conselho Estadual para dar forças as ações de produção e divulgação de cultural do Estado.

"Já não era sem tempo – afirma referindo-se a criação do Plano. O Governo está nos fazendo um grande bem", desabafa Tatiane. Toda a luta pela valorização da produção cultural foi necessária, segundo Tatiane porque a cultura é tão importante quanto a saúde. "Não teríamos como desistir da



Elaboração de plano estadual de cultura visa a implantação de uma política para o setor que sofre as consequencias com os humores dos governantes

cultura porque ela é tão importante quanto a saúde", declarou.

E importante mesmo para isso é a renovação de força e fôlego dos artistas, onde uns desistem e outros chegam para agregar valor a família. Outro fator que deu força a luta, segundo Tatiane foi a criação do curso de Gestão Cultural do Instituto Técnico do Rio Grande do Norte (IFRN).

A produtora cultural explicou que essa não deve ser a última reunião do ano, mas que eles pretendem se organizar a cada mês. O objetivo é que haja a cada mês uma reunião com todos os eixos culturais como forma de organizar a demanda que existe no RN. "A gente precisa se reunir e dizer quais são as demandas. Já conquistamos muito, mas ainda falta muita coisa", ressaltou Tatiane.

Para o outro organizador do Fórum, o músico Esso Alencar nesse debate foi necessário também apresentar o Novo Plano Nacional de Cultura. "O Plano é novo, do final do ano é necessário situar os artistas, mostrar como e para onde encaminhar projetos", explicou.

"Queremos que seja uma Política de Estado para que não de-

penda de determinado governo", argumentou Esso. A apresentação e discussão sobre o Plano Nacional de Cultura foi realizado na última segunda-feira (28), onde os representantes de cada eixo leram as solicitações no auditório do IFRN, no bairro da Cidade Alta. No final do Fórum foi elaborada uma Comissão que deve encaminhar o documento ao Governo do Estado.







Tatiana Fernandes, produtora cultural

▶ Buca Dantas, cineasta

PARTICIPANTES REIVINDICAM IMPLANTAÇÃO DA LEI DO CURTA

O cineasta Buca Dantas elencou como principal dificuldade da produção audiovisual no Estado a falta de verbas e incentivos. Entre as propostas do eixo para inclusão no Plano está garantir que no RN exista o alinhamento com políticas Estaduais, criando mais editais porque os que existem, segundo Buca fazem parte de ações tí-

midas de incentivo. Ele vê como fundamental a criação da Secretaria de Estado de Cultura. "Ela já deveria ter sido criada antes. Enquanto classe estamos contribuindo para o fortalecimento da cultura do Estado, esperamos que a Secretaria tenha força para fazer isso também", ressalta. Esse desejo nasce da visualização de que é necessário existir uma Secretaria que tenha mais poder de intervir na produção cultural do próprio Estado.

Para Buca a criação dessa Política dá continuidade ao processo de construção cultural de todo o Estado, e ele acredita que as cidades do interior devem ser incluídas. "No interior existe muita produção e sub-produção por falta de verba. Mas também, lá, a prefeitura não tem dinheiro nem para manter os municípios em condições básicas", destacou.

No encontro os representantes do audiovisual do Estado também relembraram que é necessário colocar em vigor a Lei do Curta. "Ela deve ser reformulada e cumprida", destacou o cineasta mossoroense, Thalles Chaves. Existente desde os anos 70, a Lei do Curta determina que sempre antes da exibição de filmes de longa metragem estrangeiros sejam exibidos curtas-metragem nacionais como forma de divulgação.

"Se isso fosse cumprido seria um incentivo para a produção audiovisual", reforça Thalles. Para ele, se os artistas tivessem um percentual da bilheteria seria uma forma de subsidiá-lo, e incentivar a produção de novos trabalhos que colocariam o RN como pólo produtor no Brasil. "Eu acredito nisso", defende. Outra sugestão do cineasta foi a criação de um Museu do Som e da Imagem. "É um absurdo

Natal não ter", afirmou. Interessante, também, segundo ele, seria implantar o Selo Cultural, que existe e faz sucesso no seu estado de origem, o Ceará. "O Ceará é muito mais forte e tem muitos editais para a produção audiovisual. O Estado já chegou a investir R\$100 mil na produção de um curta", destacou, ressaltando que também é necessário valorizar o interior do Estado, descentralizando os projetos para lá, dando oportunidade para produções

nessas cidades, a exemplo do Ce-

ará que destina metade do inves-

timento em projetos para as cidades pequenas.

O deputado estadual Fernando Mineiro participou do Fórum Potiguar de Cultura. "Vim acompanhar, aprender e ouvir as propostas. Acho que representa um passo importante na articulação dos grupos do Estado. Além de criticar a ausência de políticas públicas eles estão apresentando propostas para cada área", disse Mineiro.

O Fórum Potiguar de Cultura é uma continuidade da ação do grupo Locau!, que desde 2008 discute perspectivas para a implantação de uma política cultural para o Rio Grande do Norte.

REPRODUÇÃO / INTERNET

João Neto & Frederico lançam "Só Modão" em CD e DVD

/ MÚSICA /

MÚSICOS RESGATAM SERTANEJO TRADICIONAL

FOLHAPRESS

NINGUÉM SABE ONDE isso

vai parar. O sertanejo universitário já se fundiu com pop, com rock, com forró, com axé e até mesmo com reggae. Alguns artistas, porém, procuram manter o contato com as origens e estão dispostos a voltar atrás. É o caso de duplas como João Neto & Frederico, Marcos & Belutti e João Carreiro & Capataz.

João Neto & Frederico está lançando um CD e um DVD dedicados inteiramente às modas de viola, chamados "Só Modão". "Desde pequenos escutamos a música sertaneja em casa com meu pai. Regravar as canções que fizeram parte da nossa história sempre foi um grande desejo", diz Frederico. Para o cantor, esse movimento de resgate é natural. "Todas as duplas da nova geração também sofreram influência da moda de viola. É muito legal, hoje em dia, podermos transitar pelas duas vertentes e mostrar a música sertaneja de raiz aos jovens."

João Carreiro reconhece ue se distanciou do chamado sertanejo de raiz por necessidade. "Crescemos escutando moda de viola, o nome da nossa dupla é até uma homenagem a Tião Carreiro e Pardinho", diz João Carreiro, referindo-se à dupla clássica dos anos 1950. "Tivemos que modernizar o nosso som por uma questão comercial", admite. Ainda assim, o DVD "Xique Bacanizado - ao Vivo", da dupla, traz um linguajar interiorano e uma pegada que remete à moda de viola.

Ele e Capataz regravaram a canção "Desatino", de João Paulo & Daniel, para o box "Modão Sertanejo", em que nomes bombados da atualidade resgatam pérolas do cancioneiro caipira. Também estão na coleção Victor & Leo, Luan Santana, Michel Teló, Maria Cecília & Rodolfo, João Bosco & Vinícius, João Neto & Frederico, Marcos & Belutti, entre outros. "Resolvemos lançar essa coleção porque percebemos que todos esses artistas, por mais variado que seja o som deles, têm um momento de sertanejo clássico durante os seus shows", diz Rene Jr., que selecionou o repertório junto ao produtor Marcos Vinícius. Marcos & Belutti

também costuma dedicar um momento do seu show a revisitar clássicos. "O importante é não esquecer a música sertaneja. Bem ou mal, graças às variações, um novo público foi conquistado, e a nossa função é manter vivo o seguimento", diz Belutti



PROPOSTA DECENTE

COPA 2014 / SECOPA RECEBE HOJE AS PROPOSTAS DAS EMPRESAS PARA CONSTRUÇÃO DA ARENA DAS DUNAS; DUAS ESTÃO NO PÁREO

MARCOS BEZERRA DO NOVO JORNAL

UM ENDEREÇO: AV. Senador Salgado Filho, 2988, Lagoa Nova. Um horário: 9h. E todas as atenções voltadas para este encontro lugar/tempo nesta quarta-feira, 02 de março de 2011. Hoje, começa a Copa do Mundo para Natal.

Deveria ter começado no já distante dia 31 de maio de 2009, quando do anúncio das 12 cidades-sedes do Mundial 2014. Mas foram tantos os problemas, tratados por alguns como amadorismo, que somente hoje podemos ter a certeza de que a capital potiguar vai, realmente, receber os jogos da segunda Copa a ser realiza-

Para isso, é preciso que as empreiteiras Queiroz Galvão e OAS, as únicas, entre as 28 que compararam o edital (no valor de R\$ 200), a fazer o depósito da caução equivalente a 1% do valor da obra (R\$ 4 milhões), apresentem suas propostas. O prazo final para a entrega dos envelopes é às 10h. Com o fracasso recente da licitação deserta, no dia 04 de novembro de 2010, deve ser uma longa hora.

Mas, diferente da primeira tentativa, dessa vez a concorrência está cercada de garantias. É o que diz o titular da Secretária Extraordinária para Assuntos Relativos à Copa, Demétrio Torres. "Com certeza, vamos ter propostas"; assim mesmo, no plural.

Torres justifica o otimismo com um questionamento: "Você aceita ser sócio de uma coisa que você não tem certeza de que vai dar retorno? Você vai ser sócio sem garantias? A grande coisa desse governo é que ele tomou como prioridade a construção da Arena das Dunas; deu as garantias necessárias. Então, temos certeza que vamos ter sucesso na concorrência."

A Secopa planeja divulgar a empresa ou consórcio vencedor da licitação até sexta-feira. Mas o prazo pode ser dilatado.

"A partir de amanhã [hoje] a gente começa a mostrar as datas que podem efetivamente ocorrer. A legislação tem seus prazos e precisamos cumpri-los", afirmou Demétrio.

Sobre a demolição do estádio João Cláudio de Vasconcelos Machado, o Machadão, o secretário lembra o acerto com o futebol local.

"O compromisso nosso com a Federação Norte-riograndense de Futebol é preservar o Machadão até as finais do Campeonato Estadual. E o compromisso está mantido. Até porque tem muita coisa para ser feita fora do estádio",

As finais do Campeonato Estadual estão marcadas para os dias 24 e 27 de abril. E, segundo Demétrio Torres, o Gigante da Lagoa Nova pode continuar de pé além destas datas.

"Depois de ganhar, a empresa vai ter que se instalar; preparar licenças ambientais, projetos complementares. Toda a logística da execução. Tem muita coisa para fazer antes da primeira ferramenta bater lá", conclui.

EDITAL

PPP PREVÊ REPASSE DE R\$ 70 MILHÕES ATÉ ENTREGA

milhões.

O Governo do Estado disponibilizou em seu site oficial o edital da licitação para construção da Arena das Dunas. A divulgação faria parte da política de transparência pública nas obras da Copa do Mundo em Natal.

A Concorrência Internacional 001/2010 será julgada pela "combinação do critério MENOR VA-LOR DA CONTRAPRESTAÇÃO a ser paga pela Administração Pública, respeitado o valor máximo estipulado neste Edital, com o de MELHOR TÉCNICA, para sele-

natural a que o Estado tem di-

reito. O valor mínimo é de R\$ 70

Fundo Garantidor: R\$ 15 milhões

até a data de assinatura do contra-

to; R\$ 27 milhões e 500 mil até o

término do 1º ano do prazo con-

cessão; e mais R\$ 27 milhões e 500

ceria Público Privada proporcio-

na ao construtor da Arena das Du-

nas o retorno de R\$ 70 milhões em

dois anos - prazo previsto para

duração da obra - e, depois disso,

Trocando em miúdos, a Par-

mil até a conclusão da obra.

O edital fixa os repasses do



Demétrio Torres: otimismo

cionar a proposta mais vantajosa para concessão administrativa destinada à DEMOLIÇÃO E RE-MOÇÃO DO MACHADÃO E MA-CHADINHO, CONSTRUÇÃO, MA-NUTENÇÃO E

GESTÃO DA OPERAÇÃO DO ESTÁDIO DAS DUNAS -NOVO MACHADÃO e de seu estacionamento."

O prazo da concessão "garantidas a racionalização e a eficiência do estádio e de seu estacionamento", é de 20 anos e o procedimento de abertura dos envelopes, contendo os documentos de habilitação e propostas, começa com o encerramento do prazo para entrega, às 10 h.

As empresas devem apresentar quatro envelopes, abertos um de cada vez pela comissão de licitação do Estado: o primeiro contendo os documentos de credenciamento; o segundo com a documentação de habilitação da empresa ou consórcio; o terceiro com a proposta técnica para as obras e o quarto com a proposta comercial. Quem deixar de se enquadrar numa das exigências, que atestam a capacidade técnica de realização dos serviços, estará automaticamente desclassificado. O que não deve ser problema para Queiroz Galvão e OAS, empreiteiras com know-how e obras bem mais complexas executadas em todo o país.

cerca de R\$ 9 milhões mensais de contraprestação.

CONSULTORIAS

O edital da Concorrência Internacional 001/2010 também prevê o ressarcimento das empresas Stadia Projetos Consultoria e Engenharia Ltda e Populous Planejamento e Desenvolvimento de Projetos de Design Ltda.

A Stadia tem a receber R\$ 4 milhões, 368 mil, pela elaboração dos projetos complementares básicos, e a Populous R\$ 262 mil e 500 relativos às alterações dos projetos arquitetônicos básicos.

Os pagamentos devem ser feitos depois dos primeiros repasses previstos no plano de investimentos da Parceria Público-Privada

/ SÃO PAULO /

FIFA CONFIRMA ITAQUERÃO E EXCLUSÃO DO MORUMBI

FOLHAPRESS

O COMITÊ ORGANIZADOR da

Copa do Mundo da Fifa confirmou ontem que a arena que o Corinthians pretende construir será utilizada no Mundial-2014.

O órgão também divulgou que o estádio do Morumbi, do São Paulo, não receberá o jogos da competição de 2014.

O Comitê Organizador da Copa destacou que essa decisão já havia sido comunicada no início de julho de 2010. Agora, veio o comunicado oficial.

Na sexta-feira, o prefeito Gilberto Kassab declarou que as obras do estádio do Corinthians começarão no fim de abril. Ele disse ainda que a cidade receberá a abertura da Copa. "Podemos afirmar hoje que, inquestionavelmente, nós teremos, na cidade de São Paulo, a abertura da Copa do Mundo."

Além de São Paulo, Salvador, Belo Horizonte e Brasília pretendem receber o primeiro jogo da Copa.

CUIABÁ

Os cerca de 70 trabalhadores que atuam na construção da Arena Pantanal aceitaram as condições oferecidas pelo consórcio responsável pela obra e desistiram de entrar em greve.



Fábio Koof, presidente do Clube dos 13: luta para manter clubes unidos

/ TELEVISÃO /

CADE QUER INVESTIGAR NEGOCIAÇÕES DE CLUBES

FOLHAPRESS

O PROCURADOR-GERAL DO Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), Gilvandro Araújo, disse ontem que os times poderão ser investigados caso negociem diretamente com as emissoras sem obedecer às regras da concorrência.

"Se houver conduta anticoncorrencial, será investigada. O acordo do ano passado não dá salvo-conduto para novos processos", disse o presidente do Cade, Fernando Furlan.

Ontem, em meio à crise de clubes ameaçando sair do Clube dos 13 para negociar diretamente com as emissoras, a entidade decidiu mudar a licitação que acontece no próximo dia 11 de março e tirar uma cláusula que beneficiava a Rede Globo.

O Clube dos 13 se reuniu com o Cade, órgão que já havia feito acordo para tirar privilégios dados a Globo nas licitações, e

pediu para que mais uma vez o edital fosse alterado. Na prática, o Cade sugeriu e o Clube dos 13 derrubou a chamada "cláusula dos 10%", que permitia à Globo vencer a licitação para transmissão dos jogos do Campeonato Brasileiro mesmo oferecendo um valor 10% inferior.

Segundo o presidente do Cade, a reunião aconteceu a pedido do Clube dos 13. "Eles vieram aqui para saber se estão cumprindo o acordo feito no ano passado com a entidade e com a Globo. A cláusula dos 10% não satisfazia esse acordo e sugerimos tirar para dar mais igualdade na disputa", afirmou Furlan.

A licitação para a transmissão dos jogos em TV aberta do Brasileiro de 2012 a 2014 deve ocorrer no dia 11, com valor mínimo de R\$ 500 milhões por ano. A disputa está coberta de dúvidas, uma vez que diversos clubes ameaçam negociar diretamente com as emissoras.



ANUNCIE NA REVISTA QUE NÃO SE LIMITA NA HORA DE FALAR DE IMÓVEIS.

A REVISTA IMÓVEIS DO NOVO traz informações completas para quem quer comprar, vender, alugar, reformar e até decorar. Edição especial no dia 16 de março, encartada no Novo Jornal e distribuição gratuita de 10.000 exemplares no Décimo Salão Imobiliário.

ANUNCIE LIGANDO PARA 3342.0369 OU PROCURE A SUA AGÊNCIA DE PROPAGANDA.





ber do governo do Rio Grande do Norte mensalmente, não pode ultrapassar R\$ 9 milhões e 125 mil. Antes disso, tem o Fundo Garantidor, calcado na arrecadação dos créditos provenientes de royalties e participação especial na exploração de petróleo e gás

O valor estimado do contrato

para construção e administração

da Arena das Dunas é de R\$ 400

milhões. O vencedor deve atender

todas as recomendações apresen-

que a empresa parceira deve rece-

A contraprestação, o dinheiro

tadas pela FIFA.

ABC TEM RECEITA NA MÃO

/ COPA DO BRASIL / ALVINEGRO TEM DOIS CAMPEÕES EM SEU ELENCO: IRINEU E JACKSON, E VAI USAR EXPERIÊNCIA PARA DESPACHAR O BARRAS

BRUNO ARAÚJO

DO NOVO JORNAL

O GOL É um luxo dispensável ao ABC na partida desta noite, às 21 horas, no estádio Frasqueirão, pela Copa do Brasil. Para o Barras/PI, no entanto, é uma necessidade imprescindível em sua pretensão de seguir na competição. Na primeira partida, em Teresina, as duas equipes empataram por 1 a 1.

Para avançar no torneio nacional e enfrentar o Vasco da Gama/RJ, já classificado, basta ao ABC não tomar gol para garantir a vaga na fase seguinte; a repetição do placar do estádio Albertão, no Piauí, leva a decisão para os pênaltis. Uma igualdade com dois ou mais gols marcados dá a classificação ao Barras. A equipe que vencer avança na Copa do Brasil para enfrentar o clube carioca.

E os abecedistas podem contar, em campo, com a experiência de quem já chegou ao topo da competição. O zagueiro Irineu, campeão do torneio em 2003 pelo Cruzeiro, diz não haver segredos para se conquistar o título. "É vencer jogo a jogo. Não errar e dar o melhor a cada partida. Uma série de fatores podem definir o jogo, mas se nos esforçamos, esse sim fala mais alto", disse o zagueiro-artilheiro, que tem a média de um

gol por jogo nas últimas três partidas. "Fico feliz em os gols estarem saindo, estou me colocando no lugar certo, a bola tem me procurado e o importante é contribuir com a equipe."

Afastado há pouco mais de uma semana, após uma lesão no malar seguida por cirurgia, o meia Jackson é outro que já comemorou o título da Copa do Brasil pelo Cruzeiro, em 2000. Ansioso para voltar a campo, o maranhense revela o segredo para conquistar seguir na competição, o caminho mais curto para a Libertadores da América.

"Ser ousado e fazer gols fora de casa. Fizemos isso lá, marcamos um gol e sabemos que fará diferença aqui. Precisamos jogar com responsabilidade de atacar, porque vamos jogar em casa, para garantir o resultado que nos dará a classificação", analisou o atleta, que ainda não está confirmado pelo técnico Leandro Campos na equipe principal.

Já o meia Cascata, poupado da primeira partida contra o Barras, é nome praticamente certo entre os titulares. Satisfeito em poder atuar na partida de volta, o jogador garante que o ABC não pensa em jogar pelo resultado. "Sempre vamos tomar a atitude. Vamos jogar num campo que conhecemos, com nossa torcida a favor e vamos sim partir para cima", decretou.

O retorno de Jackson trouxe uma dúvida para o técnico Leandro Campos. A equipe vinha atuando com três zagueiros nas duas últimas partidas e o treinador estuda a possibilidade de retornar à formação original com dois zagueiros e dois jogadores na armação ofensiva.

No coletivo realizado ontem à tarde, no estádio Frasqueirão, Campos testou as duas formações. A primeira com Tiago Garça, Alessandro Lopes e Irineu na defensiva e apenas Cascata no meio. Na segunda parte da movimentação, Garça foi substituído por Jackson. Apesar da melhora ofensiva no treinamento, o comandante alvinegro preferiu manter o suspense sobre a equipe que estará em campo logo mais à noite. "É... Fiz os testes, mas vou ser bem sincero, ainda estou em dúvida", disse em clima descontraído.

O treinador ainda brincou com a marca de cinquenta jogos à frente do ABC e disse que não quer nem pensar em comemoração. "Contra o Santa Cruz, a torcida cantou parabéns para mim e deu no que deu. Quero nem saber disso, depois do jogo a gente vê", comentou lembrando a única derrota do ABC em jogos oficiais, este ano, no Frasqueirão.

Sobre a possibilidade de jogar pelo resultado, Leandro



SER OUSADO E FAZER GOLS FORA DE CASA. FIZEMOS ISSO LÁ,

MARCAMOS UM GOL E SABEMOS QUE FARÁ DIFERENÇA AQUI"

Jackson

Meia do ABC

Campos afirma que ter o regulamento a favor é importante, mas o grupo não pensa apenas em não tomar gols. "A equipe está consciente do que precisa fazer e vamos buscar um resultado de vitória."

BARRAS

A delegação do Barras chegou ontem pela manhã a Natal-RN. O técnico Denilson Oliveira afirmou que a equipe já está definida, inclusive com a confirmação da presença do atacante Túlio Maravilha. "A equipe será a mesma que jogou no Albertão,

inclusive, com Túlio em campo. Ele quer aumentar seus gols para chegar ao milésimo e nós precisamos de sua ajuda para nos classificar", revelou.

Denilson Oliveira disse que o ABC vai se surpreender com a postura do Barras e prometeu não jogar na defesa no jogo desta quarta-feira, no Frasqueirão. "Não vamos nos defender. Vamos nos posicionar no ataque e jogar para vencer", completou.

Em três participações do Bafo na competição, foram três eliminações na rodada de estreia. A equipe, fundada em FICHA TÉCNICA

ABC

Welligton; Alessandro Lopes, Tiago Garça (Jackson), Irineu; Pio, Basílio, Ricardo Oliveira, Cascata e Renatinho Potiguar; Éderson e Leandrão.

Técnico: Leandro Campos.

BARRAS/PI

Baby; Claudio Ribeiro, Alex Costa, Juba e Rafael; Rildo, Luciano, Marquinhos Vitória e Tinho; Tulio e Nenê Teresina. **Técnico:** Denílson Azevêdo.

Estádio: Frasqueirão. **Horário:** 21h **Arbitro:** Gleidson Leite (PE)

2004, tropeçou diante do Ceará, Corinthians e Remo em edições anteriores. A ordem agora é percorrer um caminho mais longo na competição. "Nosso único pensamento para essa partida é vencer", frisou Azevedo.

/ ESTADUAL /

Alvirrubros de cá e de lá

EM SITUAÇÕES OPOSTAS no Campeonato Estadual, Potiguar e América se enfrentam hoje, às 20h30, no estádio Nogueirão, em Mossoró. Com 15 pontos, os natalenses precisam vencer para se manter com chances de classificação. Para o duelo, o time titular terá novidades em relação à equipe que venceu o Corintians, no último fim de semana, por 2 a 0.

Para continuar com possibili-

dades de chegar à decisão do primeiro turno, o alvirrubro não tem outra alternativa, a não ser sair vitorioso do confronto diante do Potiguar. Além de conquistar os três pontos, o time ainda precisa torcer por outros resultados.

"Sou daquele grupo que só desiste quando não tem mais chances. Temos uma partida difícil contra o Potiguar, que está tendo uma boa recuperação. Quem sabe não acontecem os resultados que precisamos. Continuo achando que temos totais condições de chegar à final do turno", destacou o presidente Clóvis Emídio.

Para a partida, o treinador Dado Cavalcanti poderá contar



Dado Cavalcanti quer pontos em Mossoró diante do Potiguar

com a força máxima do seu elenco. Na defesa, o zagueiro Mauro volta de suspensão e formará dupla com Róbson, colocando Caçapa na reserva. Mas a maior novidade fica por conta do retorno de Felipe Moreira após um longo período se recuperando de uma lesão. Ele será o companheiro de André Neles no ataque.

Além de Felipe, outro que tem bastante o que comemorar é Rafael Carioca. Desde que chegou ele não tinha condições de jogo por questões documentais. Mas, ontem, finalmente seu nome apareceu no BID da CBF e o meio campista deve ir no banco.

POTIGUAR

Os mossoroenses tentam sua segunda vitória seguida para espantar de vez a crise. Após derrotar o Palmeira em Goianinha, o Potiguar quer complicar a vida de mais um candidato ao título.

SANTA CRUZ VAI A GOIANINHA

Na abertura da oitava rodada, o Palmeira tenta voltar a vencer em casa, após ser surpreendido pelo Potiguar no último jogo, quando foi derrotado por 1 a 0. A tarefa não será das mais fáceis, já que o adversário é nada menos que o líder do campeonato, o Santa Cruz.

O maior reforço do alviverde estará no banco de reservas. O técnico Marcos Manoel, que chegou a anunciar sua saída do time, voltou atrás e permanece no cargo, para comemoração do presidente do clube, Cal. "Nós conversamos com ele e felizmente conseguimos fazer com que ele voltasse atrás. É um treinador que tem toda a confiança da nossa diretoria", afirmou.

O Santa Cruz, que lidera o primeiro turno de forma isolada, precisa de uma vitória no duelo de hoje para garantir, antecipadamente, uma vaga na decisão. Mas o treinador Wassil Mendes sabe que o confronto não será fácil. "O time está bem. Não fizemos um bom jogo contra o Alecrim, apesar da vitória. Conversei com os jogadores e eles sabem que terão que fazer muito mais para ganhar do Palmeira."

"Apesar do Palmeira ter perdido o último jogo, nós sabemos

que não será fácil, já que eles ainda estão com chance de classificação. Além disso, jogar fora de casa é sempre mais complicado do que diante da sua torcida. Mas acredito que temos todas as condições de fazer um bom jogo", acrescentou o comandante.

O jogo começa às 15h30, no estádio Nazarenão.

SEM CHANCES

O outro jogo de hoje, às 20h30 pelo Campeonato Potiguar será entre ASSU e Centenário, os dois piores times da competição.

Com dois pontos e sem nenhuma vitória, a equipe de Pau dos Ferros quer deixar a lanterna mão de seu adversário. Que está apenas um ponto na frente.

